

HUGO RIBEIRO, CRISTINA BASTOS E GERALDO MOREIRA

RELATÓRIO INSTITUCIONAL CONSOLIDADO

CLAA/UNB
28 de março de 2025

Primera edição, 2025

Copyright © 2025 Hugo Ribeiro, Cristina Bastos e Geraldo Moreira

Todo o conteúdo desta publicação está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição-SemDerivações-SemDerivados 4.0 Internacional. Você está autorizado a compartilhar, copiar e redistribuir o material em qualquer formato ou meio, desde que atribua crédito ao autor original, não modifique o conteúdo de nenhuma forma e não utilize este trabalho para fins comerciais. Para mais detalhes sobre os termos desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>.



Publicado por CLAA/UnB

Introdução

O COMITÊ Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) do Decanato de Graduação da Universidade de Brasília (DEG/UnB) é a instância universitária responsável pelo acompanhamento dos grupos do Programa de Educação Tutorial (PET). Esse programa, administrado pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC), consiste em grupos tutorais de aprendizagem. As atividades de um grupo PET são realizadas por estudantes de graduação, sob a orientação de um docente. Estas atividades são orientadas pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e educação tutorial (MEC, 2020).

O PET visa fornecer aos estudantes condições para o desenvolvimento de atividades extracurriculares que complementem a sua formação acadêmica. Além disso, busca expandir e aprofundar os objetivos e os conteúdos programáticos que compõem sua grade curricular, com o intuito de aprimorar a qualidade acadêmica dos cursos de graduação apoiados pelo PET. Assim, o Programa constitui uma modalidade de investimento acadêmico em cursos de graduação e está comprometido de forma substancial com aspectos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais (Manual de Orientações para o PET, MEC, 2006, p. 4).

É responsabilidade do CLAA monitorar os grupos PET da UnB, verificando e validando o desempenho de cada grupo, assim como de seus respectivos professores tutores; analisando e aprovando processos de seleção e desligamento de estudantes e tutores; organizando dados, elaborando relatórios e homologando planos de trabalho e relatórios de cada grupo, dentre outras atribuições.

Atualmente a Universidade de Brasília conta com 19 grupos PET, assim organizados por áreas temáticas:

- Ciências Agrárias
 - Agronomia, sob o nome PET Semeando e Preservando o Futuro
 - Sabores e fazeres sustentáveis do campo
- Ciências Biológicas
 - Ciências Biológicas
 - Ciências
- Ciências Exatas e da Terra
 - Física
 - Matemática
 - Química

- Ciências Humanas
 - Ciência Política
 - Ciências Sociais
 - Educação
 - Psicologia
 - Relações Internacionais
- Ciências da Saúde
 - Ceilândia – Cursos da Saúde
- Ciências Sociais Aplicadas
 - Direito
 - Ciências Econômicas
 - Serviço Social
 - Conexão dos saberes – Música do Oprimido
- Engenharias
 - Engenharia Civil
- Linguística, letras e artes
 - Música em Etnografia

No início de cada ano, os tutores criam um planejamento de atividades a serem desenvolvidas naquele ano, indicando a carga horária de cada atividade, a data de início e término da mesma, uma descrição e justificativa, objetivos, metodologia e os resultados que se esperam de tal atividade, e submetem esse planejamento ao MEC. Esse planejamento é elaborado eletronicamente no SigPET, o sistema eletrônico que gerencia os grupos PET.

No final desse ano, os tutores retornam ao arquivo de planejamento inicial no SigPET, e acrescentam novas informações, indicando se as atividades planejadas foram plenamente desenvolvidas, parcialmente desenvolvidas ou se não foram desenvolvidas, e escrevem uma avaliação sobre cada atividade. Esse último texto é chamado de Relatório Anual.

Após o período de submissão dos Relatórios Anuais de cada grupo, o CLAA cria uma comissão formada por técnicos e tutores para consolidar todos os relatórios individuais em um único arquivo.

Dessa forma, o Relatório Institucional Consolidado tem como premissa apresentar resultados dos trabalhos desenvolvidos pelos grupos PET da UnB, tendo em vista a avaliação obrigatória supracitada. A coleta de dados foi feita a partir dos relatórios anuais, individuais, de 2024, submetidos pelos tutores ao MEC, por meio do sistema eletrônico SigPET.

O objetivo principal desse relatório é apresentar, aos membros da Câmara de Ensino de Graduação (CEG) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), um panorama dos produtos gerados pelos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano

de 2024. Importante lembrar que o Relatório Consolidado não é uma reprodução exata dos relatórios anuais de cada grupo, que são submetidos ao Sistema SigPET do MEC, mas somente um resumo das atividades desenvolvidas ao longo do ano.

Neste documento, todas as atividades que os grupos planejavam realizar, mas que, por quaisquer motivos, não foram executadas, serão excluídas.

Conteúdo

Introdução	3
1 Agronomia (Semeando e preservando o futuro)	13
1.1 Projeto Semear	13
1.2 Boas vindas	13
1.3 Pesquisa-ação em agronomia	13
1.4 Projeto Integrar	15
1.5 Desmistificação e disseminação da entomologia	16
1.6 Interpet, Ecopet e Enapet	16
1.7 Internacionalização	16
1.8 De olho nas abelhas nativas	17
2 Sabores e Fazeres Sustentáveis do Campo	19
2.1 Criação de narrativas infantis sobre o campo	19
2.2 Acolhimento de calouros	19
2.3 Apoio às mães universitárias	19
2.4 Acolhimento das mães universitárias	21
2.5 Inclusão da LIBRAS	21
2.6 Integração nas instâncias do PET	22
2.7 Pesquisa educação infantil do campo	22
3 Ciências Biológicas	25
3.1 Jornada da Ciência	25
3.2 Extensão/Eventos	25
3.3 PET na escola	25
3.4 Manual de sobrevivência para calouros	27
3.5 Reuniões administrativas	27
3.6 Interpet	27
3.7 Divulgação	29
3.8 Efeito antifúngico do Canabidiol e THC	29
3.9 Apresentações semanais	30
3.10 Site	30
3.11 Seleção de novos petianos	30
3.12 Secretaria	30
3.13 MiniDoc	30
4 Ciências	33
4.1 Escolas na FUP	33
4.2 Produção de material pedagógico	33

4.3	Boas-vindas aos calouros	33
4.4	Seleção de novos petianos	34
4.5	EnePET	34
4.6	PET faz ciência	34
4.7	Circuito de ciências GDF	34
4.8	Semana universitária	34
4.9	PET Ciências no Instagram	34
4.10	Ciclo de Palestras	35
4.11	Reuniões	35
4.12	Educação ambiental na Chapada dos Veadeiros-GO	35
5	Física	37
5.1	Física Zero	37
5.2	Divulgação	37
5.3	Sala, normas e celebrações do PET	37
5.4	Transmissões	38
5.5	Seleção de novos petianos	38
5.6	Semana da Física	38
5.7	Tecnologia da informação	38
5.8	4º Jornada de Ciências	38
5.9	Revista <i>Physicae Organum</i>	39
5.10	Participação no Interpet	39
5.11	Reuniões semanais	39
5.12	Leituras	39
5.13	Excursões	39
6	Matemática	41
6.1	Monitorias	41
6.2	Eventos	41
6.3	Recepção aos calouros	42
6.4	Minicurso de Latex	42
6.5	Pesquisa individual	42
6.6	Interpet	43
6.7	Redes sociais	43
6.8	Minicursos e oficinas	43
6.9	Clube do livro	43
6.10	Seminários	44
6.11	Pesquisa Coletiva	44
6.12	Participação em eventos	44
7	Química	45
7.1	Revista Protocolos em Química	45
7.2	Iniciação científica	45
7.3	Interpet, Ecopet e Enapet	46
7.4	Videoaulas para YouTube	46
7.5	Tutorias e monitorias em disciplinas	46
7.6	Podcast Café com Química	47
7.7	Disciplinas de introdução aos cursos do Instituto de Química	48
7.8	Reuniões semanais	48

7.9	Seminários periódicos	49
7.10	Processo seletivo para novos petianos	49
7.11	IV Jornada de Ciências	49
7.12	XVII Semana de Química	50
7.13	Conferência PET-Química	50
8	Ciências Políticas	53
8.1	Cinepet	53
8.2	Processo seletivo	54
8.3	Leituras contemporâneas sobre populismo na América Latina	54
8.4	Oficinas de metodologia de pesquisa	54
8.5	Podcast - PopPol	55
8.6	Redes digitais do PETPol	55
8.7	Ecopet e Enapet	56
9	Ciências Sociais	57
9.1	XI Encontros Graduados	57
9.2	Processo seletivo	57
9.3	Oficinas de discussão internas	57
9.4	Encontros administrativos	58
9.5	Ciclo: Na cozinha da pesquisa	58
9.6	Verbetes afroindígenas e coletânea de entrevistas	58
9.7	Clube de leitura	59
9.8	Saberes negros em Sankofa	59
10	Pedagogia	61
10.1	Estudos e pesquisas	61
10.2	PET interativo	61
10.3	Extensão	62
10.4	Interpet, Ecopet e Enapet	64
10.5	Posiciona PET	66
10.6	PETCast	66
10.7	Recepção de calouros	68
10.8	Seleção de novos petianos	68
11	Psicologia	71
11.1	CinePET	71
11.2	Debate	71
11.3	Roda de conversa com estudantes cotistas e de escola pública	72
11.4	Seleção de novos petianos	73
11.5	Grupo de Estudos: Gênero, Sexualidade e Subversão	73
11.6	<i>Journal Club</i> PET Psicologia	74
11.7	Workshop de intervenção em crise	74
11.8	Pesquisa	75
11.9	PErTencer	75
11.10	Parceria com a Escola do Cerrado	76
11.11	Interseccionalidade na formação em Psicologia	77
11.12	Relações familiares e Covid	78
11.13	Participação em congressos	78

11.14	Interpet, Ecopet e Enapet	78
11.15	Reuniões Ordinárias e Extraordinárias	79
11.16	Recepção aos calouros	79
12	Relações Internacionais	81
12.1	Acolhimento	81
12.2	PET-REL convida	81
12.3	Laboratório de novas práticas pedagógicas	82
12.4	Laboratório de Análise de Relações Internacionais	82
12.5	Cesta de cultura	82
12.6	Acompanhamento da memória institucional do PET-REL	83
12.7	Guia de Processos	83
12.8	Semana Universitária	83
12.9	PETrel-cast	84
12.10	Estudos Exemplares em Relações Internacionais	84
12.11	Aprimoramento da estratégia de comunicação	84
12.12	PET-REL na oferta de graduação	84
13	Ceilândia	87
13.1	Vem para a UnB	87
13.2	Apoio à pesquisa de campo	87
13.3	Estudos diversificados	88
13.4	Participação nas atividade de grupos das UBS	88
13.5	Organização de eventos	89
13.6	Acolhimento dos calouros	89
13.7	Redes sociais	89
13.8	Curso de suporte à vida	90
14	Direito	91
14.1	Cinepet	91
14.2	Minicurso de direito previdenciário	91
14.3	ENAPET	93
14.4	Relatorias	93
14.5	O Patrimônio público é nosso: participe da cidade	95
14.6	Livro do PET-Dir UnB	96
14.7	Interpet	96
14.8	Eventos internos de integração	96
14.9	Enapet	97
14.10	Compartilhando Leituras	97
14.11	Direito na prática	97
14.12	Seleção de novos petianos	98
14.13	JornaPet	98
14.14	Redes sociais	98
14.15	Boas vindas aos calouros	100
14.16	Reuniões de formação	100
15	Ciências Econômicas	103
15.1	O PET na escola	103
15.2	Leitura Livro	103

15.3	Reunião de conjuntura	103
15.4	Conhecendo o ECO	104
15.5	Seminários	104
15.6	Elaboração de Monografia	104
15.7	Introdução ao ECO-UnB	106
15.8	Econect	106
15.9	Periódicos	108
15.10	Conhecendo o PET	109
15.11	Roda de conversa sobre Maria da Conceição Tavares	109
15.12	Interpet, Enapet e Ecopet	109
15.13	Semana Universitária	109
15.14	Atividades integrativas	110
15.15	Processo seletivo	110
15.16	Oficina de Integração com a Pós-Graduação	111
16	Serviço Social	113
16.1	XVIII Encontro Nacional de Pesquisadore(a)s em Serviço Social . . .	113
16.2	Interpet	113
16.3	Ecopet	114
16.4	Pesquisa	114
16.5	Práxis	114
16.6	Cultura	115
16.7	CinePET	115
16.8	Reuniões Ordinárias	115
16.9	Calourada	116
16.10	Legis	116
16.11	Mostra de Curso	116
16.12	Comunica	116
16.13	Leitura	117
16.14	Seleção novos petianos	117
16.15	Extensão	117
17	Música do Oprimido	119
17.1	Comissão de ensino	119
17.2	Comissão de comunicação	119
17.3	Comissão de recursos humanos	120
17.4	Comissão de extensão	120
18	Engenharia Civil	121
18.1	Organização de Visitas Técnicas	121
18.2	Interpet, Conpet, Pet Civil Brasil	121
18.3	Extensão	122
18.4	Reuniões de Planejamento	123
18.5	Pesquisa	124
18.6	Jornal do PET	124
18.7	Podcast	125
18.8	IntegraCivil	125
18.9	Vídeo Aulas	126
18.10	Semana de Engenharia Civil e Ambiental	127

18.11	Competição de pontes de palito de picolé ou outros materiais	128
18.12	Encontros acadêmicos para capacitação	128
18.13	Revista Pesquisa Aplicada à Engenharia	128
19	Música em Etnografia	131
19.1	Atividades de confraternização	131
19.2	Cursos de Extensão em Música	131
19.3	Introdução à pesquisa em música	134
19.4	Pet Sessions	135
19.5	Boas Vindas aos calouros	135
19.6	Produção de eventos	136
19.7	Encontro de PETs	139
19.8	Podcast - PaPet	139

Capítulo 1

Agronomia (Semeando e preservando o futuro)

Tutora: Cristina Schetino Bastos

Durante o ano de 2024, o PET Agronomia desenvolveu 1.370 horas de atividades contemplando o tripé ensino, pesquisa e extensão, conforme descrito abaixo nos oito projetos integradores das ações do grupo. As ações previstas em todos os projetos foram plenamente desenvolvidas, com exceção de um dos projetos.

1.1 Projeto Semear

Nesta atividade foram realizadas duas sessões do Cine Pet, foi lido um livro e um conto, e a leitura de um terceiro livro foi iniciada, havendo expectativa de que seja finalizada em 2025. Tanto os filmes quanto as leituras foram acompanhados de discussão/reflexão acerca das temáticas abordadas.

1.2 Boas vindas

Nesta atividade foram realizadas as boas-vindas aos calouros do curso de Agronomia no primeiro e no segundo semestre de 2024, ocasiões nas quais realizou-se ainda uma gincana com premiações aos estudantes.

1.3 Pesquisa-ação em agronomia

As ações de pesquisa, contemplando o interesse dos próprios petianos, foram realizadas pelo segundo ano consecutivo e compreenderam o cultivo consorciado de mandioca e alface, a adaptação de cultivares de grão de bico ao manejo orgânico e a otimização da produção de mudas de framboesa. Realizou-se ainda o preparo da área para implantação de um sistema agroflorestal para cultivo de bambu e algodão. Um dos petianos elaborou seu trabalho de conclusão de curso com dados coletados em um dos experimentos conduzidos pelo grupo. Os petianos participaram ainda ativamente na coleta de dados de três teses de doutorado e uma dissertação de mestrado.



Figura 1.1: Petianos do PET Agro assistindo ao documentário “O Mundo segundo a Monsanto”



Figura 1.2: Petianos do PET Agro com os calouros do primeiro semestre de 2024, durante a acolhida realizada na Fazenda Água Limpa, UnB.



Figura 1.3: Petianos do PET Agro durante coleta de dados em ensaio conduzido pelo grupo com o consórcio mandioca/alface em diferentes ambientes de cultivo.

1.4 Projeto Integrar

O projeto estruturante das ações do grupo nesse eixo temático foi criado no SIGAA, possibilitando certificar os 104 participantes das cinco ações executadas pelo grupo durante a Semana Universitária da UnB. Além dessas ações, foram planejadas e implantadas duas hortas pedagógicas em duas escolas públicas do DF. Além disso, os petianos participaram como membros de cinco projetos de extensão sob coordenação de professores dos departamentos de Engenharia Florestal e de Saúde Coletiva e do Instituto de Química. Adicionalmente, o grupo manteve e fortaleceu as redes sociais (Instagram e LinkedIn) e produziu uma publicação sistemática denominada “Pet Explica”, totalizando cinco *releases* ao longo do ano.



Figura 1.4: Petianos do PET Agro e participantes da oficina oferecida durante a Semana Universitária da UnB.



Figura 1.5: Petiana do PET Agro com criança do ensino fundamental de escola pública do DF realizando ação para desmistificação da entomologia.

1.5 Desmistificação e disseminação da entomologia

Foram realizadas duas dinâmicas em escolas públicas do DF, com crianças do ensino fundamental I, além de inúmeras outras dinâmicas durante a participação do grupo nos três dias da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. As atividades envolveram a manipulação dos insetos, apresentação de conceitos acerca do seu modo de vida, reprodução, alimentação, dentre outros, seguidas de jogos pedagógicos para avaliação da fixação dos conceitos.

1.6 Interpet, Ecopet e Enapet

Os petianos participaram dos encontros planejados e realizados pelo Interpet (reunião de todos os grupos PET da UnB), participaram e apresentaram um trabalho no ECOPET (Encontro Centro-Oeste dos grupos PET), e duas petianas participaram do ENAPET (Encontro Nacional dos grupos PET). Nessa ocasião, houve a apresentação de dois trabalhos, um capítulo de livro e a organização e apresentação de uma oficina em conjunto com o PET Biotecnologia da Universidade Federal do Agreste do Pernambuco (UFAPE). Além disso, receberam e interagiram com os petianos de Chapadão do Sul que visitaram a UnB.

1.7 Internacionalização

Foram realizados cinco encontros virtuais com profissionais da University of Nebraska - Lincoln, Departamento de Agronomia e Entomologia. Houve ainda a visita de um pesquisador norte-americano às áreas utilizadas pelo grupo em ações



Figura 1.6: Petianas do PET Agro com Petianas do PET Biotecnologia da UFape em oficina conjunta realizada durante o ENAPET 2024

de pesquisa e extensão e localizadas na Fazenda Água Limpa da UnB. Durante esses encontros foram abordadas temáticas relativas à agricultura, bem como foram apresentadas possibilidades de treinamento nesta universidade via estágio de curta duração ou formação continuada (mestrado e doutorado). Os encontros se revertiram na oferta de estágio aos petianos nessa instituição, algo que esperamos que se consolide em breve.

1.8 De olho nas abelhas nativas

As atividades previstas nesse projeto foram parcialmente desenvolvidas porque dois membros do grupo, que possuíam maior interesse nessa temática e se responsabilizaram por realizar grande parte das atividades planejadas, deixaram o grupo logo no início de 2024. Os demais membros do grupo que também tinham interesse por essa temática, organizaram uma oficina na Semana de Extensão da UnB, instalaram algumas iscas para captura de enxames, realizaram manutenção no meliponário presente na Agrofloresta da FAL e iniciaram algumas ações de pesquisa relativamente à seletividade de pesticidas sintéticos e biológicos a esses organismos.



Figura 1.7: Petianos do PET Agro recebendo visita de pesquisador norte-americano no meliponário localizado na Fazenda Água Limpa, UnB



Figura 1.8: Petianos do PET Agro realizando ação para demonstrar estruturação da colmeia de abelhas sem ferrão

Capítulo 2

Sabores e Fazeres Sustentáveis do Campo

Tutora: Eliete Ávila Wolff

Durante o ano de 2024, o PET Sabores e Fazeres Sustentáveis Do Campo – FUP desenvolveu 1.080 horas de atividades contemplando o tripé ensino, pesquisa e extensão, conforme descrito abaixo nas sete atividades integradoras das ações do grupo. As ações previstas em seis atividades foram plenamente desenvolvidas, sendo parcialmente desenvolvidas em duas atividades.

2.1 Criação de narrativas infantis sobre o campo

Foram realizadas oficinas de contação de histórias no Espaço Ciranda Infantil LedoC, oficina de contação de histórias e roda de conversa durante a Semana Universitária da UnB, seminários do PET com rodas de contação de histórias presenciais para estudantes da LedoC e para adultos. Em todas as atividades, os petianos protagonizaram a contação de histórias.

2.2 Acolhimento de calouros

Uma das formas de acolhimento da qual os estudantes do PET participaram é denominada de Organicidade. Na Organicidade, foram formados pequenos grupos para realizar tarefas de secretaria, saúde, educação, cultura, atividades físicas e ciranda, havendo rotatividade entre os participantes de cada grupo para que todos participassem de todas as tarefas. Dentro dessa atividade, realizou-se ainda a divulgação das inscrições para o vestibular.

2.3 Apoio às mães universitárias

Foram acolhidas entre cinco e oito crianças por bimestre, somando cerca de 20 crianças por ano, filhos e filhas das mães universitárias camponesas do curso Licenciatura em Educação do Campo. O acolhimento na Ciranda Infantil compreendeu o cuidado e a realização de atividades lúdicas e educativas com práticas pedagógicas



Figura 2.1: Contação de histórias com crianças em escola de Arinos-MG



Figura 2.2: Contação de histórias com crianças em escola de Arinos-MG



Figura 2.3: Roda de terapia comunitária integrativa.

que envolvem a interdisciplinaridade, a valorização e o resgate da cultura camponesa. Durante o ano, o trabalho de acolhimento ocorreu quatro vezes. O debate da Ciranda Infantil também foi levado à Semana Universitária, por meio da contação de histórias, rodas de conversa e oficinas.

2.4 Acolhimento das mães universitárias

A atividade vem acontecendo desde o início da pandemia e se consolidou mais fortemente no ano de 2022, quando recebeu a colaboração e apoio de uma terapeuta representante do MISMEC-DF. A ação de Terapia Comunitária Integrativa (TCI) na LEdoC/FUP/UnB ocorreu via encontros virtuais semanais, intercalando a roda de TCI com os encontros de estudos e planejamento. Esses encontros ocorreram ainda de forma presencial na Faculdade de Planaltina/UnB, no formato de seminários e durante a semana universitária. Os encontros foram direcionados aos estudantes e à comunidade em geral. A manutenção e funcionamento do grupo se deu via WhatsApp. O envolvimento e participação desse grupo PET resultou na preparação de trabalhos que foram apresentados em eventos como o V Encontro Regional de Educação do Campo, durante a Semana Universitária e nos Seminários do PET LEdoC, ocorridos no primeiro e no segundo semestre de 2024, quando foram realizadas rodas de Terapia Comunitária Integrativa, oficinas de LIBRAS e de Contação de histórias, de maneira presencial e remota.

2.5 Inclusão da LIBRAS

Houve divulgação da linguagem brasileira de sinais (LIBRAS) no curso de Licenciatura em Educação do Campo e nas comunidades ledoquianas, ampliando o acesso à formação em LIBRAS e popularizando esta linguagem entre ouvintes. Atividades adicionais foram implementadas durante a semana universitária, consistindo em



Figura 2.4: Roda de terapia comunitária integrativa.

oficinas de LIBRAS. Realizou-se dois Seminários na Faculdade de Planaltina/FUP (um por semestre) com o apoio de um professor especializado no tema, com público participante de cerca de 30 estudantes. Por fim, realizaram-se oficinas no Seminário de Tempo Comunidade, em Cavalcante de Goiás e em Arinos, MG.

2.6 Integração nas instâncias do PET

O Curso de Licenciatura em Educação do Campo prevê a realização de parte das atividades acadêmicas na Faculdade de Planaltina da UnB e parte na comunidade. Assim, buscou-se que os petianos/as que estavam presentes na UnB, em seu período de Tempo Universidade-TU, estivessem acompanhando as ações do Interpet. Durante o ano de 2024, as reuniões do Interpet abordaram a substituição da diretoria e o cancelamento do CNPJ da associação, assim como uma reunião com as candidatas à reitoria da UnB.

2.7 Pesquisa educação infantil do campo

As ações desta atividade estão sendo desenvolvidas, conduzidas e organizadas por um grupo de pesquisadores através do Encontro Regional de Educação do Campo do Centro Oeste (ERECCO). Em 2023 ocorreram encontros remotos para organização do 4º ERECCO, além do evento presencial que contou com a participação dos petianos e apresentação de um trabalho. Em 2024, o debate sobre a pesquisa realizada por este grande grupo foi retomado. Foram realizadas reuniões do grupo de pesquisa para retomar as análises dos dados obtidos na pesquisa de satisfação realizada no encontro de 2023, sendo gerados relatórios iniciais.



Figura 2.5: Participação na organização de Seminário de Tempo Comunidade no DF.



Figura 2.6: Oficina de Libras.

Capítulo 3

Ciências Biológicas

Tutora: Fernanda Paulini

Durante o ano de 2024, o PET Ciências Biológicas desenvolveu 1.360 horas de atividades contemplando o tripé ensino, pesquisa e extensão, conforme descrito abaixo nas treze atividades integradoras das ações do grupo. As ações previstas em todas as atividades foram plenamente desenvolvidas.

3.1 Jornada da Ciência

Esse evento foi organizado em conjunto pelos PET Física e Química, tendo como público-alvo os estudantes do Ensino Médio. As ações ocorreram de forma interativa e utilizaram os espaços da universidade para realização de palestras, visitas, atividades experimentais e oficinas. As atividades tiveram duração de 50 minutos a 1 hora e 30 minutos e foram realizadas ao longo de três dias. O PETBio ficou encarregado das atividades realizadas no segundo dia e esteve presente nas atividades realizadas no último dia do evento.

3.2 Extensão/Eventos

O PETBio participou com alguns representantes do ECOPET (Encontro Centro-Oeste dos grupos PET); realizou duas edições de encontros/oficinas sobre assuntos relevantes e atividades artísticas; realizou três apresentações do grupo PETBio para os alunos do segundo e do primeiro semestre dos cursos de licenciatura e bacharelado em Ciências Biológicas durante algumas de suas aulas; participou ativamente do evento Pré-ATL, uma iniciativa promovida pelos povos indígenas que acontece como preparação para o Acampamento Terra Livre, ocasião na qual realizou registros por meio de fotografias, vídeos e entrevistas com os participantes; compareceu a um evento realizado no Colégio Militar para a divulgação de um jogo criado pelo grupo.

3.3 PET na escola

Essa atividade foi realizada em conjunto com a ONG Escola do Cerrado e compreendeu a realização de quatro eventos, sendo dois realizados em abril e dois em maio.



Figura 3.1: Petiana Marília Lima expondo peças anatômicas de vertebrados na sala de zoologia para os estudantes participantes da IV Jornada das Ciências



Figura 3.2: Foto pós Mostra de Cursos, reunindo integrantes do PETBio e outros projetos do Instituto de Ciências Biológicas



Figura 3.3: Petiana Helena apresentando uma lupa para crianças durante dinâmica.

3.4 Manual de sobrevivência para calouros

Essas ações foram realizadas em conjunto com Centro Acadêmico de Biologia (CA-Bio) e objetivaram disponibilizar informações sobre as dificuldades e dúvidas mais frequentes dos calouros acerca da universidade e do curso. Essas informações foram disponibilizadas em uma página virtual e em um panfleto, além de um cartaz que continha o QR code para o acesso à página virtual. Além disso, o manual dos calouros foi apresentado aos estudantes, uma vez a cada semestre, para as turmas de Bacharelado e Licenciatura em Biologia durante as aulas das disciplinas obrigatórias.

3.5 Reuniões administrativas

A ação compreendeu a realização de reuniões administrativas, duas vezes por semana, para discutir as atuações e os projetos do PET, realizar a divisão de tarefas, promover a integração do grupo, realizar apresentação de trabalhos científicos e discutir a participação do PET em eventos variados.

3.6 Interpet

As ações compreenderam participação ativa nas reuniões quinzenais do Interpet-UnB, apresentando as atividades desenvolvidas e participando das discussões e votações de Assembleias para escolher os representantes da Diretoria e representantes discentes do CLAA.



Figura 3.4: Folder exposto na Universidade de Brasília, contendo QR code para acessar o Manual de Calouros.



Figura 3.5: Assembleia Geral do Interpet no dia 27 de maio de 2024.



Figura 3.6: Fotografia pós entrevista com o professor Dr. Paulo César Motta no laboratório de Aracnídeos da Universidade de Brasília, no Instituto de Ciências Biológicas (IB).



Figura 3.7: Logo oficial do PET-Biologia, representando o grupo e sua atuação na divulgação e no marketing.

3.7 Divulgação

As ações compreenderam a realização de postagens em diferentes formatos do Instagram, como posts no *feed*, vídeos curtos (*reels*) e *stories*, abordando divulgação científica, atividades do grupo e datas comemorativas de relevância nacional.

3.8 Efeito antifúngico do Canabidiol e THC

Cada participante dessa atividade dedicou 2h semanais de trabalho individual para o levantamento de dados e 1h semanal de trabalho conjunto para padronização metodológica e esclarecimento de dúvidas. A partir dessas ações, foram elencadas sugestões de pesquisas que poderiam ser realizadas em conjunto e as metodologias a serem adotadas para sua realização. O esforço resultou na seleção de duas temáticas de pesquisa a serem trabalhadas nos próximos anos.



Figura 3.8: Slide demonstrativo com apresentações de temas livres já propostas pelos petianos.

3.9 Apresentações semanais

As ações compreenderam a realização, em forma de seminário de 15 minutos de duração, de uma apresentação contemplando uma temática selecionada por cada petiano. Foram realizadas 15 apresentações.

3.10 Site

A ação compreendeu a construção do site do PETBio que foi desenvolvido em WordPress. A manutenção do site foi assumida pelo GT Secretaria, que garantiu a atualização regular de todas as informações relacionadas aos projetos do PET-Bio.

3.11 Seleção de novos petianos

As ações compreenderam o planejamento do processo seletivo, confecção e envio/publicação da arte para divulgação (redes sociais, WhatsApp, e-mails), inscrições dos candidatos, realização do processo seletivo e divulgação do resultado final e vinculação dos estudantes selecionados ao grupo.

3.12 Secretaria

As ações realizadas compreenderam organizar o grupo internamente utilizando ferramentas tais como *Google Drive* e *Google Docs* que permitiram organizar arquivos e planejar todas as atividades.

3.13 MiniDoc

As ações compreenderam a gravação de sete episódios com diferentes professores do Instituto de Biologia, abordando um laboratório de cada departamento. A pós-produção e edição serão feitas pelo *Filmmaker* Adriano Tzemos, sócio da Buldogue

Filmes. Todo o trabalho foi desenvolvido; porém, uma falha no HD corrompeu todos os arquivos dos sete episódios gravados em vídeo, além dos áudios das entrevistas. As regravações foram marcadas para janeiro de 2025.

Capítulo 4

Ciências

Tutora: Tatiana Barbosa Rosado Laviola

Durante o ano de 2024, o PET Ciências - FUP desenvolveu 1.150 horas de atividades contemplando o tripé ensino, pesquisa e extensão, conforme descrito abaixo nas doze atividades integradoras das ações do grupo. As ações previstas em todas as atividades foram plenamente desenvolvidas com exceção de uma das atividades.

4.1 Escolas na FUP

As ações compreenderam a realização de uma oficina para 50 estudantes do ensino médio em que houve a construção e lançamento de um foguete com materiais recicláveis.

4.2 Produção de material pedagógico

As ações compreenderam a produção de materiais pedagógicos que foram empregados em duas oficinas realizadas em duas escolas públicas do Distrito Federal e em uma oficina realizada durante a Semana Universitária da UnB. Além disso, desenvolveu-se um jogo com o objetivo de facilitar a compreensão das funções dos genes e um modelo tridimensional do DNA. A experiência angariada mediante o uso desses materiais pedagógicos nas oficinas gerou dados para a publicação de seis resumos expandidos em encontros científicos.

4.3 Boas-vindas aos calouros

As ações compreenderam participação na acolhida dos calouros dos cursos de Ciências Naturais, Gestão do Agronegócio e Gestão Ambiental dos semestres 2024/1 e 2024/2 através da realização de piquenique de boas-vindas, tour pelo campus e rodas de conversa.

4.4 Seleção de novos petianos

As ações compreenderam a divulgação do processo seletivo presencialmente nas salas de aula e através de cartazes, folder de divulgação, postagens em redes sociais e via e-mail, realização do processo seletivo de maneira presencial e seleção de estudantes para preenchimento de cinco vagas.

4.5 EnePET

As ações compreenderam a participação dos petianos no XXIII ENEPET (Encontro Nordestino dos Grupos do Programa de Educação Tutorial), quando houve a apresentação de dois resumos expandidos.

4.6 PET faz ciência

As ações compreenderam o envolvimento dos petianos em projetos de pesquisa desenvolvidos na Universidade de Brasília (FUP/UNB) e tiveram como produtos três resumos expandidos, um artigo científico e um capítulo de livro. As atividades desenvolvidas pelo grupo PET Ciências FUP também geraram pesquisa e, como resultado, foram publicados três resumos expandidos em encontros científicos.

4.7 Circuito de ciências GDF

As ações foram desenvolvidas no contexto do XIII Circuito de Ciências de Planaltina-DF e compreenderam a realização de visitas presenciais em sete escolas públicas de educação básica. Além disso, o PET Ciências FUP fez uma participação na etapa regional do circuito (13º Circuito de Ciências da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF)) e os petianos fizeram a avaliação dos 32 projetos participantes dessa etapa do circuito.

4.8 Semana universitária

As ações compreenderam a organização e realização de duas oficinas na Semana Universitária da UnB e o público-alvo foram 105 estudantes do Ensino Básico do DF.

4.9 PET Ciências no Instagram

As ações compreenderam a realização de postagens/atualizações em relação às atividades em andamento e eventos futuros no Instagram do PET Ciências – FUP que conta atualmente com 795 seguidores e registra uma média de 10,5 mil visualizações.

4.10 Ciclo de Palestras

As ações compreenderam a organização e realização de um evento de três dias de duração, criado para levar a ciência ao público não acadêmico em ambientes informais, como bares e restaurantes.

4.11 Reuniões

As ações compreenderam a realização de dois encontros semanais com duração de uma hora e meia, e que contaram com a participação de todos os petianos. Os encontros objetivaram organizar, delegar e acompanhar a realização das tarefas sob responsabilidade do grupo .

4.12 Educação ambiental na Chapada dos Veadeiros-GO

A visita presencial prevista para 2024 não ocorreu devido à não disponibilização do transporte pela Universidade de Brasília. Contudo, já se iniciou o estudo e a preparação do material didático referente à geologia e geomorfologia da região.

Capítulo 5

Física

Tutor: Bernando de Assunção Mello

Durante o ano de 2024, o PET Física desenvolveu 5.000 horas de atividades contemplando o tripé ensino, pesquisa e extensão, conforme descrito abaixo nas treze atividades integradoras das ações do grupo. As ações previstas em todas as atividades foram plenamente desenvolvidas com exceção de duas atividades.

5.1 Física Zero

As ações compreenderam ministrar uma disciplina nos dois semestres letivos (2024/1 e 2024/2) aos alunos ingressantes no curso de Física para trabalhar a base matemática necessária ao acompanhamento das disciplinas dos primeiros semestres do curso com menos empecilhos e dificuldades. Além disso, com base na análise diagnóstica da disciplina, as metodologias e conteúdos trabalhados, assim como a apostila didática e o ambiente virtual de aprendizado, foram revisados e reformulados.

5.2 Divulgação

Todos os eventos realizados pelo PET foram divulgados nas redes sociais, contendo a arte adequada criada e aprovada pelo grupo.

5.3 Sala, normas e celebrações do PET

As ações compreenderam a organização do rodízio semanal de limpeza da sala do PET, catalogação dos livros do grupo, organização e manutenção dos pincéis dos quadros, substituição dos móveis da sala, recuperação das chaves dos armários, inclusão no ambiente de um quadro de memórias e realização de um evento de integração social.

5.4 Transmissões

As ações compreenderam a transmissão de 10 colóquios do CIF e cinco eventos adicionais, todos disponibilizados ao público nos canais do YouTube do PET Física e do CIF.

5.5 Seleção de novos petianos

As ações compreenderam a abertura e a divulgação do processo seletivo por meio das mídias sociais, via e-mail e pôsteres afixados em diversos locais da UnB e a subsequente seleção de dois candidatos para comporem o grupo.

5.6 Semana da Física

As ações compreenderam a organização e realização da XIX Semana da Física, um evento de cinco dias de duração, que contou com sete palestras e uma mesa-redonda, além de uma oficina e dois minicursos, e foi amplamente divulgado nos meios físicos e digitais. Adicionalmente, todas as artes de divulgação e usadas nos brindes foram elaboradas pelo grupo. Houve 175 inscritos e premiação das duas melhores apresentações de pôsteres, além das melhores apresentações orais em dois dias do evento. Seis das sete palestras ministradas e o minicurso foram transmitidos ao vivo no canal do YouTube do grupo, sendo disponibilizados após o evento.

5.7 Tecnologia da informação

As ações compreenderam a manutenção do site do PET, organização do *OneDrive*, atualização dos computadores da sala do PET, criação de um site dedicado à Semana da Física, automatização do processo de geração de certificados para os diversos projetos realizados, instalação de novos softwares nos computadores do PET, administração do ambiente virtual do grupo e implementação de medidas mais robustas de segurança para assegurar a proteção dos documentos do grupo.

5.8 4º Jornada de Ciências

As ações compreenderam a organização, divulgação e realização da quarta edição da Jornada de Ciências, cujo público-alvo foi de cerca de 100 estudantes. O evento ofereceu um cronograma dinâmico de oficinas, visitas e atividades que uniram teoria e prática e contou com a presença de seis professores das escolas CED Darcy Ribeiro, CEM Asa Norte e CEM Setor Oeste. Após o evento, foram feitas reuniões entre os membros do grupo que participaram efetivamente da organização e criou-se uma ata com todas as questões que poderiam ser mais bem organizadas se tivessem sido previstas com antecedência.

5.9 Revista *Physicae Organum*

As ações compreenderam a realização de reuniões com o corpo editorial, formatação de artigos de acordo com o *template* da revista e publicação de cinco artigos em que os petianos participaram do processo como um todo. A revista está disponível no site <https://periodicos.unb.br/index.php/physicae>.

5.10 Participação no Interpet

As ações compreenderam a nomeação de um integrante do PET Física para comparecer às reuniões da InterPET UnB, a participação desse integrante nas reuniões quinzenais e em eventuais assembleias convocadas pela direção da entidade, e o compartilhamento das informações abordadas nesses encontros com os demais componentes do grupo.

5.11 Reuniões semanais

As ações compreenderam a realização semanal de reuniões com a presença de todos os membros do grupo e a produção de atas.

5.12 Leituras

As ações compreenderam a leitura e apresentações de temas para debate alinhados a três eixos de conhecimento: ensino, interdisciplinaridade e física dura. Ocorreram três encontros de leitura conjunta contemplando todos os eixos, sendo, contudo, realizada apenas uma apresentação contemplando o eixo de física dura.

5.13 Excursões

Essa ação compreendeu a realização de uma excursão no primeiro semestre de 2024 à Usina Hidrelétrica do Paranoá.

Capítulo 6

Matemática

Tutora: Luciana Maria Dias De Avila Rodrigues

Durante o ano de 2024, o PET Matemática desenvolveu 1.250 horas de atividades contemplando o tripé ensino, pesquisa e extensão, conforme descrito abaixo nas doze atividades integradoras das ações do grupo. As ações previstas em todas as atividades foram plenamente desenvolvidas.

6.1 Monitorias

As ações compreenderam a realização de monitoria voluntária pelos petianos e foram desenvolvidas por nove petianos em 2024/1 e por 16 petianos em 2024/2. As disciplinas envolvidas foram: Cálculo 1; Cálculo 2; Álgebra 1; Introdução à Álgebra Linear; Análise 1; Geometria para o Ensino 1; Geometria analítica; Teoria dos números e Teoria dos Grafos.

6.2 Eventos

As ações compreenderam a realização de vários eventos designados como evento comemorativo, palestra, show de talentos ou mostra de curso, sendo eles:

1. Dia nacional da Matemática;
2. Dia internacional da Matemática;
3. Dia Internacional das Mulheres na Matemática;
4. Palestra: sobre a história do Cálculo 1;
5. II Show de talentos do MAT;
6. A história do Último Teorema de Fermat;
7. A faixa de Möbius: um passeio pelas superfícies;
8. Apresentação de problemas matemáticos para estudantes do Ensino Médio, como a Torre de Hanói, O problema dos Oito Dígitos, As 7 pontes de Königsberg, entre outros.

6.3 Recepção aos calouros

As ações compreenderam a realização de dois eventos, sendo um em cada semestre, para acolhida dos calouros.

6.4 Minicurso de Latex

As ações compreenderam a realização de dois treinamentos, sendo um, em 2024/1, destinado aos integrantes do grupo, e outro, em 2024/2, realizado durante a semana universitária e aberto ao público em geral.

6.5 Pesquisa individual

As ações compreenderam a realização de iniciação científica individual pelos petianos, que foi orientada pelos professores do departamento de matemática, tendo sido realizada por 10 petianos em 2024/1 e 11 petianos em 2024/2. Os temas abordados foram:

- Superfícies Mínimas e o Problema de Björling;
- Introdução às formas modulares;
- Teorema de Existência e Unicidade;
- Estudo perturbativo do pêndulo duplo;
- Endomorfismos aditivos em anéis com divisão;
- Introdução à teoria das categorias;
- A infinitude dos primos e algumas demonstrações;
- Anéis de Divisão Localmente Compactos via a Integral de Haar;
- Campos de vetores e aplicações;
- Grupos finitos;
- Superfícies Mínimas no Grupo de Heisenberg;
- Grafos e grupos;
- Coloração de Grafos;
- Iniciação em Espaços Métricos;
- Espaços Métricos Completos;
- Anéis com divisão com uma quantidade finita de órbitas por automorfismos;
- Dos Primos aos Irracionais;
- Reticulados e Dualidade sobre Corpos Locais;
- Fluxo da Curvatura Média para Superfícies em $\mathbb{R}^3$.

6.6 Interpet

As ações compreenderam a participação de quatro petianos nas reuniões do Inter-PET que ocorreram com frequência mensal em 2024/1 e 2024/2.

6.7 Redes sociais

As ações compreenderam a divulgação de todas as atividades realizadas pelo grupo nas redes sociais (Instagram, Facebook e site), além da divulgação de quatro outras atividades.

6.8 Minicursos e oficinas

As ações compreenderam a realização de oficinas, minicurso e palestra. Foram elas:

- Oficina de xadrez;
- Oficina de HTML;
- Oficina de Canva;
- Que número sou eu?;
- Jogo da velha Matemático;
- Minicurso de LaTeX;
- Palestra: A História do Último Teorema de Fermat;
- Encontro Literário sobre os livros do autor Shel Silverstein;.

6.9 Clube do livro

As ações compreenderam a realização de oito encontros para discutir sobre um determinado livro ou poesia selecionados para leitura. Entre os livros discutidos estão:

- “A morte de Ivan Ilitch” de Liev Tolstoi;
- “Noites Brancas” de Dostoiévski;
- “Quarto de Despejo”, da Carolina Maria de Jesus;
- “Um, Nenhum e Cem Mil” de Luigi Pirandello.

6.10 Seminários

As ações compreenderam a apresentação de sete palestras pelos petianos abordando os resultados obtidos nas atividades PET MAT Pesquisa Coletiva e PET MAT Pesquisa Individual (Iniciação Científica) com os seguintes temas:

- Introdução às formas modulares;
- Anéis de divisão localmente compactos via a integral de Haar;
- Endomorfismos aditivos em anéis com divisão;
- Superfícies Mínimas e o Problema de Björling;
- Uma Introdução a Teoria das Categorias;
- O Teorema da Existência e Unicidade;
- Campos de Vetores e a Derivada de Lie.

6.11 Pesquisa Coletiva

As ações compreenderam o estudo de uma coletânea de tópicos avançados em Matemática com base nos capítulos do livro *The Princeton Companion to Mathematics*, de Timothy Gowers, seguida da discussão dos assuntos estudados.

6.12 Participação em eventos

As ações compreenderam a participação dos petianos em seis diferentes eventos:

- Workshop de verão do MAT;
- III Encontro Brasileiro de Mulheres na Matemática;
- SIPEMAT (Semana Nacional de Iniciação Científica);
- ENAPET;
- Semana Universitária da UnB;
- Mostra de cursos da UnB.

Capítulo 7

Química

Tutor: Davi Alessandro Cardoso Ferreira

Durante o ano de 2024, o grupo PET Química cumpriu 2.505 horas de atividades, contemplando o tripé ensino, pesquisa e extensão. A seguir, apresentamos as principais ações e projetos desenvolvidos pelo Grupo PET Química da Universidade de Brasília.

7.1 Revista Protocolos em Química

O livre acesso à internet, atrelado à enorme utilização das redes sociais, ao recente distanciamento social, contribuiu para que o grupo PET-Química da UnB desenvolvesse um projeto de divulgação científica, intitulado QuiArtigos. Aproveitando o engajamento dos discentes do PET- Química/IQ/UnB/MEC nas redes sociais, resolveram desenvolver uma revista virtual (a priori), com perfil mais acadêmico e profissional. O projeto visou integralizar pesquisas nas mais variadas áreas da Química, de modo que pesquisadores internos e externos ao IQ-UnB possam discutir resultados de pesquisas em um periódico desenvolvido pelo PET-Química/IQ/UnB/MEC. Diversos resultados importantes são, semestralmente, divulgados pelos pesquisadores do IQ-UnB através de pôsteres, resumos, apresentações de TCC e dissertações. Como esta proposta de periódico, nomeada Revista Protocolos em Química, teve um registro, a submissão destes resultados pôde, desde o início, contribuir para o desenvolvimento acadêmico interno do IQ-UnB. Além disto, esta atividade editorial auxiliar e organizacional do periódico proporcionou aos petianos uma vivência maior com a escrita científica.

7.2 Iniciação científica

Foram descritas as atividades de Iniciação Científica das quais os discentes do PET-IQ/UnB/MEC fizeram parte em 2024. Os temas abordados foram:

- Avaliação da capacidade antioxidante de óleos medicamentosos à base de Cannabis ativa;
- Investigação quanto-mecânica para a síntese racional de Polímeros Molecularmente Impressos visando a detecção de contaminantes emergentes;



Figura 7.1: Videoaulas de química para o YouTube

- Síntese e análise de moléculas fluorescentes derivadas do 2,1,3-Benzotiadiazó.

7.3 Interpet, Ecopet e Enapet

As petianas Victoria Pires da Silva e Bárbara Emília Ribeiro Alcântara representaram o grupo PET- Química/IQ/UnB/MEC como conselheiras do Interpet de março de 2024 até o mês de julho de 2024. No período de julho de 2024 até dezembro de 2024, a petiana Larissa Cavalcante Antunes ficou responsável pelo cargo de conselheira do InterPET frente ao grupo PET-Química/IQ/UnB/MEC. Infelizmente, durante o ano, não foi possível participar dos encontros vinculados ao PET (ECO-PET e ENAPET) devido a problemas de organização interna do ENAPET, onde as inscrições foram suspensas, e a dificuldade de custeio e valor do transporte atrelado ao local do encontro.

7.4 Videoaulas para YouTube

A atividade de videoaulas para o YouTube teve como objetivo principal auxiliar os estudantes do Instituto de Química da UnB, abrangendo os cursos de Química Licenciatura, Química Bacharelado, Química Tecnológica e Engenharia Química. Neste ano, focaram na criação de conteúdos básicos de Matemática e Química, temas essenciais para a formação acadêmica dos estudantes desses cursos.

7.5 Tutorias e monitorias em disciplinas

As tutorias e monitorias foram muito importantes esse ano para auxiliar os alunos com suas dúvidas e ajudar os PETianos a revisarem assuntos de interesse. As disciplinas que contaram com auxílio de petianos foram:

- Operações Unitárias da Engenharia Química 1

- Fundamentos de Química Orgânica
- Contexto Escolar no Ensino de Química
- Laboratório de Físico-Química
- Princípios de Química Analítica
- Fenômenos de Transporte de Massa, Energia e Momentum

7.6 Podcast Café com Química

No ano de 2023, o Grupo PET-Química desenvolveu um Podcast denominado Café com Química para proporcionar um espaço de apresentação das pesquisas desenvolvidas no Instituto de Química, bem como apresentar os professores aos discentes de uma forma mais descontraída, para além da sala de aula, enquanto pesquisadores, possibilitando contato entre docentes e discentes de cadeiras e cursos diferentes oferecidos na Unidade Acadêmica, além de simplificar as discussões científicas acerca de temas científicos densos, de modo a popularizar alguns conceitos. Os episódios são então postados nas plataformas: Spotify, Deezer, YouTube, YouTube Music, Castbox. Neste ano de 2024 foram produzidos 13 episódios:

- Episódio 5 - PROTACS e o papel do Químico na Indústria: conversa com o Prof. Dr. Ângelo Henrique
- Episódio 6 - Indústria cervejeira e periódicos científicos: conversa com a Prof^a. Dra. Grace Ferreira
- Episódio 7 - Engenharia de materiais e física biológica: conversa com o Prof. Dr. Fernando Coutinho
- Episódio 8 - Química ambiental e Intercâmbio profissional: conversa com a Prof^a. Dra. Fernanda Vasconcelos
- Episódio 9 - Formatura: conversa com os PETianos Eliardo Luz, Júlia Vargas e Linara Tarusa
- Episódio 10 - Aprendizado em Química com Jogos: Entrevista com Prof. Dr. Eduardo Dias
- Episódio 11 - Corrosão por Microrganismos e Novo Ensino Médio: Com Prof^a. Dra. Patrícia Fernandes
- Episódio 12 - Tratamento de Plástico e Ensino Internacional: com a Prof^a. Dra. Jeane Estela
- Episódio 13 - Estágio na Polícia Federal, Trabalho na Kinross e a relevância da Engenharia Química: uma conversa com a Ex-PETiana Mariana Esper Pinheiro
- Episódio 14 - Referência em Cristalografia e Síntese Inorgânica: com Prof^a. Dra. Claudia Gatto



Figura 7.2: Podcast Café com Química

- Episódio 15 - Espalhamento Reativo: com Prof. Dr. Ricardo Gargano
- Episódio 16 - Físico-Químico de Excelência: conversa com o Prof. Dr José Roberto Politi
- Episódio 17 - ENACTUS: Empreendedorismo social e impacto positivo nas comunidades

7.7 Disciplinas de introdução aos cursos do Instituto de Química

Essas disciplinas aspiram a integração dos alunos recém-ingressos através da orientação dos mesmos acerca da estrutura organizacional e administrativa da UnB e dos respectivos cursos. A atividade consistiu em uma apresentação de slides com várias informações sobre o grupo, como: data de criação, membros, atividades desenvolvidas, processo seletivo, entre outros. A apresentação foi feita de forma descontraída, tendo vários momentos de descontração e conversa com os novos alunos. Essas disciplinas encontram-se sob a responsabilidade dos coordenadores de graduação dos cursos do Instituto de Química: Bacharelado em Química, Licenciatura em Química, Bacharelado em Química Tecnológica e Bacharelado em Engenharia Química.

7.8 Reuniões semanais

As reuniões foram utilizadas ao longo do ano para a organização das atividades e discussões sobre estas, como fluxos, temáticas e divisão de tarefas para cada um dos petianos, mostrando-se crucial para o alinhamento de expectativas, atividades e, de forma geral, o bom funcionamento do grupo e o desenvolvimento das atividades. Ao longo das semanas foi possível ver progresso nas atividades com informações atualizadas dos projetos. O grupo PET-Química possui um sistema de reuniões envolvendo petianos, entre suas atribuições no Grupo, e o tutor. Estas reuniões



Figura 7.3: Seminários Temáticos de Química

ocorrem, pelo menos, uma vez por semana na sede do PET-Química com registro em ata. A função destas reuniões é o estabelecimento de estratégias para o desenvolvimento das atividades, com caráter administrativo, sobretudo no que se refere ao aprendizado e à organização das atividades.

7.9 Seminários periódicos

Durante o ano de 2024, foram feitos três seminários no Instituto de Química da Universidade de Brasília. O primeiro seminário tinha como tema “Idiomas na Universidade de Brasília”. O segundo seminário realizado tinha como tema “Intercâmbio na Universidade”. O terceiro e último seminário feito no ano tinha como tema “PI-BIC, PIBITI e TP”.

7.10 Processo seletivo para novos petianos

Em função do caráter transitivo dos discentes no Programa de Educação Tutorial, anualmente se faz necessário o preenchimento de vagas através de processos seletivos. Estes processos devem ser eficientes o suficiente para garantir uma estruturação estável, coesa e que proporcione a menor sequela após a saída dos bons quadros formados outrora. Com a realização do processo seletivo, foram integrados sete novos membros, completando 12 petianos.

7.11 IV Jornada de Ciências

A IV Jornada de Ciências ocorreu entre os dias 12 e 14 de agosto de 2024, no Centro Internacional de Física da Matéria Condensada, no Campus Universitário Darcy Ribeiro, da Universidade de Brasília. Realizada neste semestre letivo, sob organização do grupo PET Física, PET Biologia e PET- Química da Universidade de Brasília. Essa atividade engloba os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Física, Biologia e Química. O objetivo primordial desse projeto é promover o interesse



Figura 7.4: Abertura da Semana de Química

de estudantes do ensino médio nos cursos relacionados às ciências da natureza e suas tecnologias, apresentando o campus e planejando aulas, que democratizam o conhecimento de cada uma dessas áreas. Houve um grande engajamento de alunos e professores da rede pública de ensino do Distrito Federal nas atividades propostas.

7.12 XVII Semana de Química

Como já se tornou tradição no Instituto de Química, o grupo PET-Química se propôs a promover a XVIII Semana de Química da Universidade de Brasília. O evento tem sido parte da Semana Universitária, com a intensa participação de alunos dos cursos do Instituto de Química: Bacharelado em Química, Licenciatura em Química, Bacharelado em Química Tecnológica e Bacharelado em Engenharia Química. A Semana de Química (SQ), na Universidade de Brasília, já teve dezesseis edições. Muitas dessas edições ocorreram com o auxílio do PET-Química. Em 2024, promoveram a XVII Semana de Química.

7.13 Conferência PET-Química

A Conferência PET-QUÍMICA é um projeto pensado pelo grupo PET-Química/IQ/UnB/MEC, e tem por objetivo reunir os grupos PET dos cursos de química de todo o Brasil para abordar temáticas que tangem o cotidiano e atividades que os grupos desenvolvem e, assim, trocar informações que possam contribuir com o desenvolvimento de todos os grupos. O evento ocorreu no dia vinte de julho de 2024. A Conferência teve a participação efetiva de quarenta e um petianos ao redor do país. Foram enviadas a cada PETiano certificados de participação além do compilado da ata redigida pelos monitores. Durante a conferência foram divididas salas com diversas temáticas pertinentes aos grupos PET dos cursos de química,

com oportunidades de apresentações de cada grupo e discussões sobre experiências e ideias inovadoras desenvolvidas.

Capítulo 8

Ciências Políticas

Tutor: Frederico Bertholini Santos Rodrigues

Durante o ano de 2024, O grupo PET Ciências Políticas cumpriu 1.950 horas de atividades, envolvendo trabalhos diversos assentados no ensino, na pesquisa e na extensão. A seguir, apresentamos as principais ações e projetos desenvolvidos.

8.1 Cinepet

O Cinepet ofereceu uma proposta enriquecedora e instigante ao proporcionar a exibição de curtas-metragens e documentários que exploram política contemporânea e populismo. Esta iniciativa buscou fomentar a reflexão sobre um fenômeno político complexo e relevante. Ao utilizar a linguagem cinematográfica como meio de expressão, a atividade pretendeu alcançar uma compreensão mais profunda e acessível sobre as diversas facetas do populismo. A interseção entre cinema e política é uma ferramenta valiosa para promover o pensamento crítico e a discussão sobre temas sociais prementes.



Figura 8.1: Os brasileiros por trás do Partido Anti-Imigração de Portugal

8.2 Processo seletivo

O processo de seleção teve grande procura dos estudantes. Foram vinte inscritos, dos quais 19 (dezenove) chegaram a apresentar a prova escrita. Ao final, oito estudantes foram selecionados, dos quais dois ficaram com bolsa.

8.3 Leituras contemporâneas sobre populismo na América Latina

De forma geral, o populismo pode ser caracterizado como sendo uma ideologia, um estilo discursivo ou uma estratégia política. A abordagem, embora parta da perspectiva ideacional, reconhece as contribuições das perspectivas discursiva e estratégica e mescla essas linhas de investigação para analisar o fenômeno em questão a partir de uma abordagem combinada. Na atualidade, há um consenso na literatura comparada de que o populismo é confrontacional e, via de regra, extremista, anti-sistêmico e oportunista, tomando evidência em momentos de grandes conflitos econômicos, sociais, políticos e religiosos em uma determinada sociedade para ganhar espaço e se estabelecer. As leituras foram focadas em capítulos dos livros “The ideational approach to populism”, e “The Populism Interviews: A Dialogue with Leading Experts” e alguns artigos.

8.4 Oficinas de metodologia de pesquisa

Esta atividade surgiu como demanda dos alunos do PET e também de vários outros da graduação, por maior atenção do curso para a metodologia de pesquisa. A escolha dos temas foi feita mediante debate nas reuniões internas do PETPol, que contou com a participação da Coordenação de Extensão e de Pós-graduação do Instituto de Ciência Política da UnB. O Curso foi ministrado em parte pelo Tutor do PET e em parte por alunos do programa de pós-graduação do Instituto, e foi realizado a partir de um esforço envolvendo o PET, as coordenações de graduação, pós-graduação e extensão do IPOL, e a representação discente da graduação e da pós-graduação.

Realizamos o curso de extensão “R para análise de dados em populismo”, de 22/11/2024 a 13/12/2024, com o objetivo de capacitar pesquisadores e interessados em Ciência Política no uso do R, com foco em análise de dados aplicada ao estudo do populismo. Serão abordadas técnicas de manipulação e visualização de dados, conceitos de índices e escalas, e boas práticas de trabalho com o *tidyverse* para garantir a compreensão e a comunicação eficaz dos resultados. Programação:

Aula 01 O universo *tidyverse*, o manifesto *tidy*; fluxo de trabalho no R; projetos; organização de dados e de código; introdução a visualizações e manipulação de dados.

Aula 02 Estruturas de dados e manipulação avançada; importação, organização e estrutura de dados; operações e reorganização de dados; tipos de variáveis no R e manipulação.



Figura 8.2: Gravação de episódio do PopPol - Podcast

Aula 03 Índices, escalas e medidas; resumo, características e propriedades de índices e escalas; escalas utilizadas na Ciência Política; índices eleitorais e legislativos; medidas de posição; medidas de dispersão.

Aula 04 Visualização de dados: ggplot e extensões; princípios de visualização; geometrias; estéticas; escalas; temas; pacotes adicionais ao ggplot.

8.5 Podcast - PopPol

O podcast/videocast PopPol é um programa que aborda populismo e ciência política, oferecendo análises e discussões aprofundadas. É uma plataforma para tratar as complexidades do populismo, desde uma perspectiva acadêmica, porém acessível. Por meio de entrevistas, debates e análises de casos, o PopPol busca trazer discussões relevantes sobre o populismo e seu impacto na política contemporânea. Funcionar como instrumento de divulgação científica, além de facilitar e ampliar a comunicação não apenas com os estudantes do curso de graduação em Ciência Política da UnB, mas sim com a comunidade externa à universidade.

Foram publicados seis episódios do PopPol, dois episódios do PET Circula e outros nove episódios ainda em produção, mas gravados em 2024.

8.6 Redes digitais do PETPol

Atualmente, têm canais no Instagram e TikTok (@petpolunb) que contam com mais de 1.600 seguidores e um canal no YouTube <https://www.youtube.com/@PETPOLUnB>. São realizadas ao menos duas postagens por semana no Instagram e outros conteúdos no TikTok e Youtube.

Foi criada uma comissão específica no âmbito do PETPol - Comissão de Comunicação - para gerenciar essas mídias, e o trabalho desta equipe possibilitou que o grupo tivesse uma visibilidade considerável, ampliando a comunicação com a sociedade e fortalecendo o perfil extensionista.

8.7 Ecopet e Enapet

O evento aconteceu de forma online e contou com a participação do PETPol. Apresentaram um trabalho intitulado “Populista: O Jogo”, com apresentação oral na Sessão Sala 4, 29 de outubro de 2024. Além de publicar o mesmo na Modalidade Resumo Expandido.



Figura 8.3: Apresentação do Jogo PETPol

Por sua vez, o Encontro Nacional dos Grupos PET é o evento de maior relevância do Programa em nível nacional, que possibilita um espaço de articulação entre tutores, discentes e interlocutores em diversas atividades integrativas e de formação acadêmica. Pela primeira vez, quatro petianos foram ao evento, com recursos do custeio e também com apoio do IPOL (que pagou as passagens aéreas). Estes discentes apresentaram um capítulo de livro escrito por todos os membros do PET, que foi devidamente publicado.

Capítulo 9

Ciências Sociais

Tutora: Jacqueline Moraes Teixeira

Durante o ano de 2024, o grupo PET Ciências Sociais cumpriu 1.310 horas de atividades, envolvendo trabalhos diversos com foco no ensino, na pesquisa e na extensão. A seguir, apresentamos as principais ações e projetos desenvolvidos pelo Grupo PET Ciências Sociais da Universidade de Brasília.

9.1 XI Encontros Graduados

O “Encontros Graduados” é um evento que ocorre anualmente, e desde sua primeira edição, é organizado pelo PET SOL. Em 2024, o evento ocorreu em novembro, na Semana Universitária. O evento durou quatro dias, com uma programação extensa de GTs, com apresentação de trabalhos de graduandos e recém-graduados, palestras, oficinas e conferências de abertura e encerramento. Houve um engajamento forte das/dos petianas/os, que, além de atuarem na organização do evento, também atuaram como mediadores das mesas e debatedores dos GTs. O PET-SOL organiza todas as etapas do evento, inclusive a seleção de trabalhos.

9.2 Processo seletivo

O processo seletivo ocorreu entre os meses de fevereiro e março de 2024, foram selecionados seis novos integrantes, um bolsista e cinco não bolsistas. Todas/os candidatas/os já foram convocadas/os.

9.3 Oficinas de discussão internas

As discussões ocorreram de forma periódica. Uma vez por semana realizaram oficinas para organização de agenda de eventos, ações coletivas, decisão sobre calendário de leituras e divisão das tarefas. O engajamento das/dos petianas/os nas oficinas foi significativo, com a participação ativa de bolsistas e não bolsistas. Dando continuidade às atividades realizadas em 2023, pretende-se realizar, ao longo de 2024, oficinas para discutir quais trajetórias e/ou obras abordadas pelo coletivo de estudantes envolvidas/os na realização das atividades. Pensar, ainda, as estratégias

mais adequadas para vincular a pesquisa ao ensino e à extensão, considerando as previsões no projeto submetido para a seleção da tutoria.

9.4 Encontros administrativos

As reuniões administrativas foram realizadas todas as segundas-feiras. O objetivo foi organizar as funções divididas de forma individual e nas comissões temáticas, a saber, Comissão de Comunicação, Comissão que participa do Interpet e etc. Nesse espaço também foi usado para preparação de relatórios de atividades e produção do processo seletivo. As reuniões registaram elevada adesão por parte dos membros do grupo PET-SOL, que demonstraram significativo envolvimento. Nas reuniões administrativas do PET-SOL, que têm carga horária de duas horas semanais, são realizadas discussões de gestão coletiva que concernem ao funcionamento das atividades do PET, bem como o planejamento das atividades acadêmicas e de extensão realizadas pelo grupo. Além disso, as/os membros do PET-SOL participaram de todas as reuniões de colegiado do Departamento de Sociologia, com representantes com direito a voto, e participaram de todas as reuniões do INTERPET, com representantes designados. As atividades também incluem: a preparação de atuação nos encontros ENAPET e ECOPET; elaboração de relatórios e prestação de contas do PET-SOL; os processos burocráticos de seleção (realizados anualmente devido à abertura de vagas pela saída de alunos com a formatura ou o início de alguma outra atividade acadêmica), inclusão e exclusão de alunos e as reuniões de tutores.

9.5 Ciclo: Na cozinha da pesquisa

Realizaram quatro encontros “Na cozinha da pesquisa”, nos meses de março, julho, setembro e outubro. Os eventos são abertos, com ampla divulgação e contaram com a participação de público externo ao PET e participação de público externo à UnB. As atividades se deram em termos de seminários, mesas-redondas, debates de filmes (Cine-PET), etc. Além dos eventos, as/os petianas/os se preparam para entrevistar as/os pesquisadores convidadas/os, as entrevistas foram publicadas numa coletânea ao final de 2024.

9.6 Verbetes afroindígenas e coletânea de entrevistas

A produção dos verbetes é uma atividade periódica que vem sendo desenvolvida desde o início de 2023 quando a tutora assumiu o grupo. Neste ano as/os petianas/os escreveram 12 verbetes. Os verbetes foram produzidos em grupos. O objetivo dos verbetes é tornar conhecida a produção intelectual e artística de autoras/es negras/os e indígenas. Construíram uma plataforma para publicação dos verbetes junto ao site do Departamento de Sociologia, a previsão foi que fique pronta até 2025. Dando continuidade ao que começou a ser desenvolvido em 2023, seguiram com a construção de um verbete sobre conceitos e temáticas relacionados aos povos indígenas e quilombolas que estão presentes no cotidiano da UnB.

9.7 Clube de leitura

As reuniões de leitura aconteceram a cada 15 dias. Seu objetivo consistiu em ampliar o escopo de autoras/res negras/os e indígenas, e o espaço de reconhecimento e inserção dessas/es autoras/es no escopo das teorias clássicas das ciências sociais. As atividades foram realizadas com amplo engajamento das/os petianas/os. Dando continuidade ao que foi desenvolvido nos anos de 2022 e 2023, trata-se da realização de grupos de leitura dirigida para que as/os petianas/os possam conhecer autoras e autores negros e indígenas que não compõem o cânon das/dos autores lidos nos cursos de bacharelado e licenciatura.

9.8 Saberes negros em Sankofa

O ciclo de atividades “Saberes negros em Sankofa” tinha sido planejado para ocorrer no mês de novembro de 2024, porém, com a alteração do calendário letivo do segundo semestre, a atividade foi agendada para o mês de janeiro. Assim, todo o processo de planejamento e organização do ciclo foi desenvolvido e o ciclo ocorreu nos dias 21, 22 e 23 de janeiro de 2025. Promovido pelo PET SOL desde 2022, trata-se de um ciclo de atividades de cultura e extensão em decorrência do mês da consciência negra. O objetivo foi construir espaços em que seja possível ouvir pessoas do universo artístico e do universo acadêmico para pensar os processos de resistência às formas de invisibilidade do conhecimento produzido por corpos negros. A Sankofa é uma personagem da mitologia Iorubá que fala sobre o retorno às memórias. Assim, os encontros semanais recuperaram de variadas formas a ideia de Sankofa.

Capítulo 10

Pedagogia

Tutor: Geraldo Eustáquio Moreira

Durante o ano de 2024, o grupo PET Pedagogia cumpriu 1.620 horas de atividades, tendo trabalhado sobre a tríade ensino, pesquisa e extensão. A seguir, apresentamos as principais ações e projetos desenvolvidos pelo Grupo PET Pedagogia (PET EDU) da Universidade de Brasília.

10.1 Estudos e pesquisas

O grupo PET Pedagogia se debruçou em várias temáticas ao longo do ano de 2024, tendo estudado autores/as e pesquisadores/as de interesse do Grupo. As temáticas envolveram a representatividade LGBTQIAP+; profissão docente; racismo; diferença; inclusão (com destaque para Altas Habilidades/Superdotação); diversidade e outros que surgiram a partir do interesse do grupo. A intenção foi fortalecer a atuação prática em campo (em seus respectivos estágios de observação e salas de aula); análise de seus respectivos contextos sociais e, ainda, ativar o senso crítico para temas atuais e necessários de membros/as do PET. As leituras foram compartilhadas, os debates e as discussões foram organizados por tema, dentro de cada reunião ou reunião específica extraordinária. Os estudos deram origem às pesquisas apresentadas e desenvolvidas durante o ano de 2024, com base nas problemáticas que engendraram investigações sobre os temas estudados, cujos resultados seriam levados ao ECOPET 2024 (uma comunicação científica) e ao ENAPET 2024 (duas comunicações científicas e um capítulo de livro). Os encontros ocorreram semanalmente, durante todo o ano letivo. Os/as Petianos/as foram divididos/as em grupos de trabalho e cada grupo ficou responsável por uma atividade a cada encontro, devendo socializá-las nos encontros coletivos.

10.2 PET interativo

Essa atividade tem como objetivo ampliar e facilitar a comunicação interna e externa ao grupo do PET Pedagogia, adaptar-se aos meios de comunicação para a visibilidade do grupo e estabelecer pontes para o diálogo do Programa PET com o Curso de Pedagogia. Assim, fotografias e vídeos foram compartilhados nas redes sociais e apensados em mural próprio, localizado na FE 3. Durante o ano de 2024, o



Figura 10.1: Reunião de definição dos grupos de estudos e pesquisas do PET Pedagogia 2024

PET Pedagogia desenvolveu trabalhos/projetos autorais que envolvem a produção de conteúdo para divulgação ampla e gratuita, em redes sociais, a saber: PETCasts; PETtalks e debates. Intencionaram divulgar e chamar a atenção das pessoas para refletirem sobre temas atuais e importantes para a Educação e a sociedade em geral. Além disso, as interações foram realizadas pela recepção aos/às calouros e nos movimentos que o PET Educação participou: movimentos no âmbito da FE e da própria UnB: recepção, semana de Ciência e Tecnologia, semana universitária, feira cultural, mostra de profissões, entre outros. Foram realizadas entrevistas com personalidades alinhadas aos interesses do PET Pedagogia. Na página do Instagram do PET Educação (<https://www.instagram.com/unbpetedu>), é possível acompanhar todas as atividades e confirmar as informações prestadas.

10.3 Extensão

O grupo PET Pedagogia participou ativamente de variadas atividades extensionistas, prestigiando a Semana Universitária; a Semana de Ciência e Tecnologia; a Mostra de Cursos da Universidade de Brasília; debates sobre a segurança na Universidade de Brasília; mobilizações nacionais e locais contra PEC opressoras; defesa de direitos da comunidade LGBTQIAPN+; defesa das mulheres e pessoas pretas; participação ativa em diversas atividades. Participaram do Encontro Centro-Oeste dos grupos PET - ECOPET/2024, com feitura de um trabalho, devido à excelente participação em 2023, com alta qualidade dos textos. Todo o grupo se distribuiu nas diferentes atividades dos Grupos de Trabalho e Grupos de Discussão, tendo tido excelente participação de todos/as. Além disso, prepararam diversos eventos, ações e atividades para o ENAPET, onde apresentaram duas comunicações científicas e um capítulo de livro, resultantes de atividades extensionistas. Ademais, durante o ano de 2024, realizaram atividades extensionistas com estudos, reflexões, discussões grupais, orientação sobre construção de artigo e possíveis capítulos de livros; promoveram ações

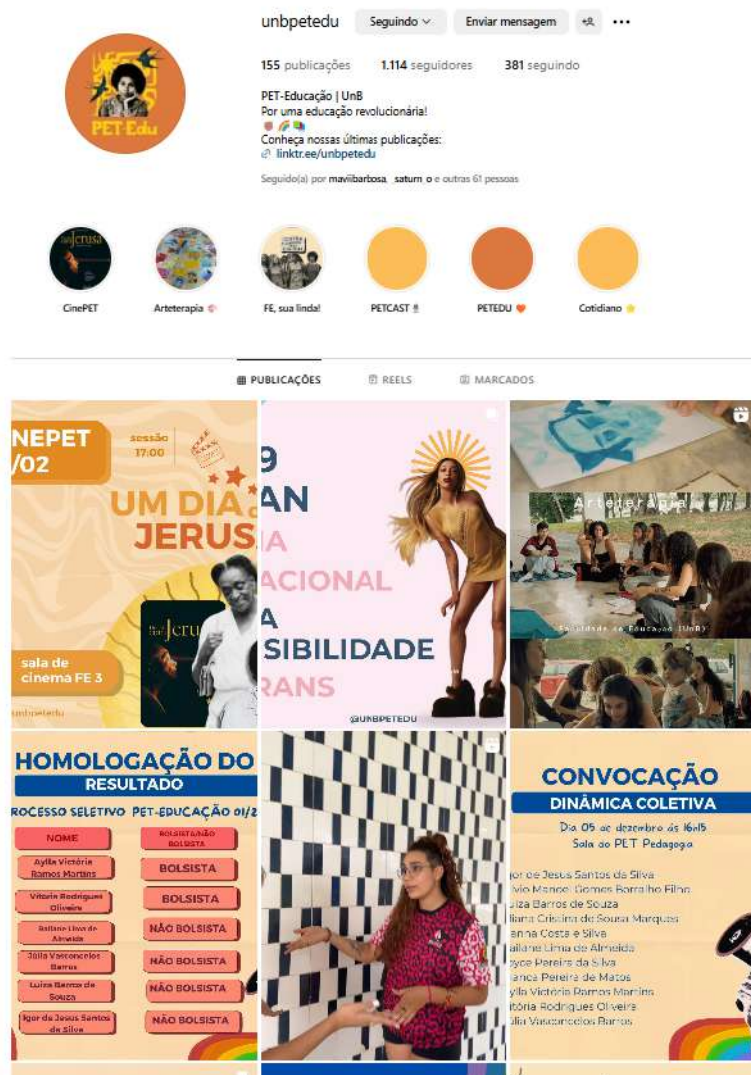


Figura 10.2: Instagram do PET Pedagogia para comunicação e interação

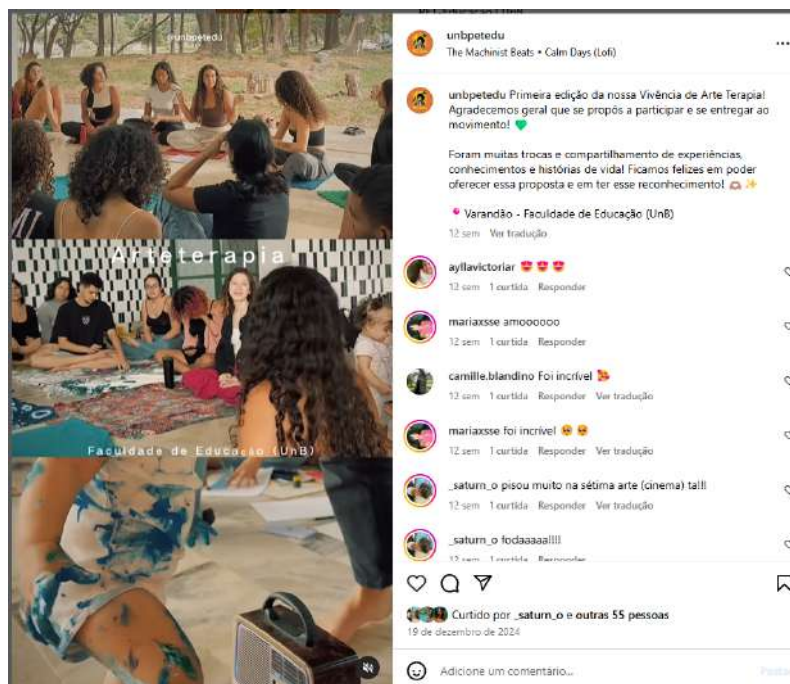


Figura 10.3: Atividade extensionista de arteterapia promovida pelo PET Pedagogia em 19/12/2024

para os/as estudantes de Pedagogia, como a arteterapia e a feira cultural! Na página do Instagram do PET Pedagogia (<https://www.instagram.com/unbpetedu>), no mural físico e na página da FE/UnB, é possível acompanhar algumas das atividades e confirmar as informações prestadas.

10.4 Interpet, Ecopet e Enapet

O grupo PET Pedagogia participou e participa ativamente de variadas atividades e reuniões sistemáticas do INTERPET. Cada grupo PET tem dois/duas conselheiros/as que representam os respectivos grupos PET nas reuniões para contribuírem nas pautas, com opiniões, votações, assembleias e, ato contínuo, os conselheiros levam o que foi deliberado para os grupos. O PET Pedagogia cumpriu suas atribuições com dois assentos no INTERPET durante o ano de 2024. Os encontros com membros/as PET integrantes dos grupos da UnB, geraram relatórios por partes dos/das membros/as, que foram levadas ao grupo do PET Pedagogia. Discussões grupais, relatórios, representação dialogada nos grupos, registro em ata, encaminhamento para cada grupo PET e participação em atividades diversas foram originados a partir do INTERPET e levadas ao PET.

Também participamos ativamente de variadas atividades do Encontro Centro-Oeste dos grupos PET - ECOPET/2024, tais como mesas, discussões e plenárias. Fizemos a apresentação e publicação de um trabalho intitulado “Saberes Ancestrais na Gestão dos Territórios para Preservação do Cerrado: O papel das Quebradeiras de Coco Babaçu”.

No Enapet, apresentamos duas comunicações que foram publicadas nos anais do evento: 1) Pedagogia por amor: O cuidado como prática docente na Educação Infantil e 2) Sala de recursos multifuncionais: Lócus de potencialidades ou segregação.



Figura 10.4: Reunião de Integrantes do Interpet/UnB 2024



Figura 10.5: Apresentação de Trabalho do PET Pedagogia no X ECOPET 2024



Figura 10.6: Apresentação de Trabalhos do PET Pedagogia no XXIX ENAPET 2024

Além dessas duas comunicações científicas, publicaram um capítulo de livro, nomeadamente “Programa de Educação Tutorial em Pedagogia da Universidade de Brasília: Em Defesa da Diversidade, da Diferença e da Inclusão”. Além dos trabalhos, durante o evento os representantes do PET Pedagogia participaram de várias atividades, discussões, mesas e debates.

10.5 Posiciona PET

O movimento nasceu de uma necessidade de se posicionarem sobre alguns acontecimentos da sociedade, principalmente por estarem ligados aos estudos e pesquisas. Após determinada notícia, ligada ao escopo de estudos, o Grupo decide sobre o que escrever a respeito daquela notícia. Deliberado positivamente, o grupo redige a nota, que é publicada em mural físico, na FE3; nos corredores da FE e nas redes sociais. A periodicidade variou de acordo com os interesses do Grupo. A ação mostrou-se bastante eficiente, sobretudo por colocar os/as Petianos/as no radar de notícias e informações importantes para a sua formação como docentes e pessoas conscientes do seu papel na sociedade. Durante o ano de 2024, muitas foram as publicações, decididas e construídas no coletivo.

10.6 PETCast

Durante o ano de 2024, foram feitos vários podcasts, com distintas personalidades e assuntos variados. Entre os assuntos, foram debatidos a importância de Paulo Freire, as questões LGBTQIAPN+, o racismo, a educação para pessoas com NEE, entre outros. Os/as Petianos/as responsáveis por essa tarefa, escolheram as temáticas, os/as entrevistados, e, mensalmente, realizaram as gravações. Após as gravações, aconteceram os preparativos, com a respectiva edição e divulgação (em mural físico, na FE3, com QR Code; nos corredores da FE e nas redes sociais), convidando o público a prestigiar os episódios.



Figura 10.7: Manifestação do PET Pedagogia sobre cotas trans na Universidade de Brasília



Figura 10.8: Gravação de episódio de PetCast do PET Pedagogia sobre greve nas Universidades Federais



Figura 10.9: Recepção de Calouros/as da FE/UnB feita pelo PET Pedagogia 2024

10.7 Recepção de calouros

Nos semestres letivos de 2024, foram feitas as recepções aos/às calouros/as. Realizaram rodas de conversa, recepção, esclarecimentos de dúvidas, acolhida, calourada e um dia de arteterapia. Realizaram as atividades presencialmente, nas dependências da Faculdade de Educação. Também apresentaram a FE/UnB, com passeios às suas dependências, com o objetivo de mostrar a FE e seu funcionamento! Brincadeiras como caça ao tesouro e adivinhação foram realizadas para promover a interação de novos/as estudantes.

10.8 Seleção de novos petianos

Com a necessidade de recompor o grupo, devido à saída de Petianos/as, por motivos diversos, foi realizada uma seleção durante o ano de 2024 e iniciada outra, que terminou em 2025. Os Editais foram submetidos ao Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) e, após as respectivas aprovações, realizaram as seleções. No primeiro Edital, ofertaram oito vagas e tiveram sete aprovados/as. No segundo, em andamento, ofertaram uma vaga para Bolsistas e três para não-bolsistas. Em ambos os processos, as inscrições foram homologadas e publicadas no Instagram e na página da FE/UnB, além do mural físico. Os/as novos/as Petianos/as entraram em atividade imediatamente após a assinatura dos termos e respectiva reunião de apresentação, quando foram apresentados o planejamento, as normas e as atividades a serem realizadas.



Figura 10.10: Divulgação das Etapas da Seleção do PET Pedagogia 2024

Capítulo 11

Psicologia

Tutora: Isabela Machado da Silva

Durante o ano de 2024, o grupo PET Psicologia planejou 1.681 horas de atividades, envolvendo trabalhos diversos com foco no ensino, na pesquisa e na extensão. No relatório anual a Tutora informou que as seguintes atividades não foram desenvolvidas: Jornada Anual do PET Psicologia; Extensão - Revista do PET Psicologia; Categoria: Ensino - Workshop Cultura de Feedback, Comunicação não violenta e oratória; Extensão - Roda de conversa com estudantes indígenas; Marmitada do PET Psicologia; Ensino - Workshop sobre a Saúde Mental de mulheres que se relacionam com mulheres, a não- monogamia e relações familiares; Grupo de Estudos: Infâncias e Interseccionalidades. A seguir, apresentamos as principais ações e projetos desenvolvidos pelo Grupo PET Psicologia da Universidade de Brasília.

11.1 CinePET

O CinePET é uma atividade que vem sendo realizada pelo PET Psicologia com o objetivo de suscitar reflexões e promover o desenvolvimento subjetivo através da exibição e discussão de produções cinematográficas, como séries e filmes. O PET Psicologia propõe a continuidade do CinePET como uma atividade de extensão que ocorreu ao longo do ano de 2024, buscando realizar trocas de conhecimentos e vivências em diferentes contextos, a partir do eixo temático do ano: Psicologia e Interseccionalidades. Entre os filmes exibidos estão: Lady Bird: A hora de voar (2017); Divertida Mente (2015); Minha Vida de Abobrinha; 1º episódio da 3ª temporada da série Gracie e Frank (2015);

11.2 Debate

Essa é uma atividade de extensão que visa levar o debate sobre as diferentes violências que circundam espaços que fazem parte do desenvolvimento de adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Sabe-se, a partir da literatura científica, que a violência é um fenômeno multideterminado e multifacetado, de forma que, para compreendê-la, precisam considerar diversos aspectos que estão envolvidos nas relações humanas, como, por exemplo, aspectos históricos, econômicos, sociais, culturais e psicossociais, dentre outros. Diante do exposto, considera-se que a violência



Figura 11.1: Atividade do Grupo de Estudo PET Debate

permeia a sociedade e está presente, nas suas diferentes formas, em contextos da adolescência, causando impactos negativos no seu desenvolvimento biopsicossocial. Dessa forma, considera-se imprescindível promover o debate sobre o assunto em questão a partir do protagonismo desses adolescentes ao levantar quais as demandas relacionadas à violência estão presentes no local da aplicação da intervenção.

Esse ano a atividade abordou a temática “Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes”, tendo, como público-alvo, coordenadores, professores, estagiários e demais profissionais que atuam em ambiente escolar. Ocorreu em duas escolas distintas ao longo do ano de 2024, totalizando 3 encontros com 2h de duração cada um. As temáticas definidas a serem abordadas nos encontros foram: direitos das crianças e dos adolescentes; definição de violência sexual contra crianças e adolescentes: o que é e quais são os tipos; mitos e crenças sobre violência sexual contra crianças e adolescentes; perfil demográfico de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual; onde a violência ocorre e quem são as pessoas que cometem a violência; quais os sinais de alerta e como identificar; quais as consequências da violência sexual para as crianças e os adolescentes; como abordar o assunto com a criança e o adolescente que sofreu violência; o que não fazer e o risco de revitimização; como abordar o assunto com a rede da criança; fluxo de ações, notificações e denúncias; como prevenir a violência e a importância da educação sexual; estudos de caso. O primeiro local de execução da extensão foi uma escola privada voltada ao Ensino Infantil, Fundamental e Médio, no Núcleo Bandeirante, região administrativa de Brasília (DF). O segundo local de execução da extensão foi a escola pública de jardim de infância da quadra 305 da Asa Norte, Brasília (DF).

11.3 Roda de conversa com estudantes cotistas e de escola pública

Estudantes advindos de escolas públicas vivenciam experiências diversas em relação àqueles que vêm de escolas particulares, devido às condições socioeconômicas e de formação escolar. Por isso, a universidade pode se mostrar um ambiente pouco

acolhedor para esses estudantes, que podem não se sentir pertencentes ao ambiente universitário. Desse modo, desde 2018, o PET Psicologia vem realizando rodas de conversa com estudantes da UnB para discutir questões concernentes às vivências de estudantes cotistas e que vieram de escolas públicas. Conforme avaliação realizada ao longo dos anos, vê-se a importância de tal atividade para a comunidade acadêmica, pois, nesse espaço, são levantadas as dificuldades e potencialidades vivenciadas por esses estudantes. Além disso, as rodas de conversa têm sido um espaço de acolhimento e de compartilhamento de estratégias de enfrentamento entre os participantes. Ressalta-se ainda que a atividade não é direcionada apenas para estudantes cotistas e que a ampla diversidade de participantes possui diversos benefícios no que concerne à conscientização de populações privilegiadas acerca das vivências divergentes dos alunos advindos de escolas públicas, potencializando redes de apoio. A atividade aconteceu no dia 31 de outubro no Subsolo do ICC sul da UnB.

11.4 Seleção de novos petianos

Em 2024, devido à formatura de alguns dos atuais petianos, foi realizada a entrada de novos membros no PET Psicologia, de modo que um processo seletivo foi planejado e conduzido. Houve também estudo de métodos de recrutamento e seleção para a formulação de critérios (comportamentais e/ou técnicos), fases de avaliação e instrumentos a serem utilizados. Legislação e políticas públicas sobre medidas de ação afirmativa foram consultadas para o aprimoramento dos critérios específicos para discentes de baixa renda, com deficiência, negros, indígenas e transexuais que se inscreverem nessa categoria. Após a execução, foi feita a divulgação do resultado, bem como o agendamento de conversas de feedback com todos os candidatos sobre o desempenho apresentado no processo seletivo. Vinte e quatro estudantes participaram da seleção, sendo dez selecionados para compor o PET.

11.5 Grupo de Estudos: Gênero, Sexualidade e Subversão

O Grupo de Estudos sobre Gênero, Sexualidade e Subversão é uma atividade que tem como intuito estudar as relações de gênero sob uma lente diferenciada, trabalhando com a performance de gênero e as noções subversivas e conformistas dessa mesma lente, buscando uma reflexão sobre como esses elementos afetam a sexualidade e a expressão de gênero no cotidiano. O PET Psicologia se propõe a discutir esses tópicos, visto que a temática de estudos de gênero é extremamente ampla, moldando a maneira como as pessoas se relacionam, intra e interpessoalmente, apresentando-se, portanto, como um terreno fértil para a discussão e estudo, especialmente na área de Psicologia. Além disso, a temática da subversão e conformidade na performance de gênero é um tópico menos explorado em relação a esses estudos. Assim, com esse grupo, foi criado um espaço de reflexão também sobre o papel de cada um na manutenção de performances, até mesmo danosas, para a percepção de gênero. E, já que essa perspectiva dos estudos de gênero cria um espaço rico para o compartilhamento de experiências pessoais e reflexões em grupo, a metodologia de grupo de estudos é ideal para essa discussão, especialmente sendo um grupo de participação livre.



Figura 11.2: Reunião do Grupo de Estudo Gênero, Sexualidade e Subversão

Os encontros ocorreram no Auditório de Psicologia (AT - 141), localizado no Campus Darcy Ribeiro da Universidade de Brasília, nos dias 02, 09 e 16 de setembro. O primeiro encontro teve a temática Masculinidades, Feminilidades e Ferramentas de Gênero. O segundo encontro apresentou a temática Cisgeneridade, Transgeneridade sob a Perspectiva Interseccional. E o terceiro teve como temática Subversão: Maneiras de Transgredir a Norma de Gênero; Vivências Subversivas e Políticas Estruturais.

11.6 *Journal Club* PET Psicologia

A interseccionalidade tem sido um tópico amplamente abordado em artigos acadêmicos, especialmente nas áreas de estudos de gênero, raça, sexualidade, e sociologia. A interseccionalidade refere-se à interconexão de categorias sociais, como gênero, raça, classe social e orientação sexual. O PET Psicologia, visando entender as complexidades que atravessam essas interseções e como elas moldam as experiências e as identidades das pessoas de maneiras complexas e inter-relacionadas, acredita que o *Journal Club* como encontro mensal pode promover maior apropriação sobre essa temática para as petianas, suprimindo as lacunas observadas durante a graduação e complementando, com isso, os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de Psicologia.

11.7 Workshop de intervenção em crise

O Workshop de Intervenção em Crise tinha como objetivo fornecer aos estudantes uma compreensão aprofundada das estratégias e técnicas de intervenção em situações de crise psicológica em seus diversos contextos. Todavia, um dos petianos propôs a substituição desse workshop pela realização do curso ofertado pelo Centro De Atendimento e Estudos Psicológicos (CAEP) da UnB. O grupo aprovou a troca por unanimidade. Dessa forma, a atividade foi realizada no auditório do CAEP com o tema “A atualização em prevenção ao suicídio e manejo de crise suicida”, e foi realizado de 19/08/2024 a 23/09/2024, com aulas às segundas e quartas-feiras.



Figura 11.3: Atividade de Pesquisa sobre a comunidade LGBTQIAPN+ na UnB

Os encontros foram conduzidos pela Dra. Elisa Reifschneider, psicóloga clínica, supervisora e coordenadora do Grupo Entrelinhas. O público-alvo da capacitação eram psicólogos, profissionais de saúde e profissionais de segurança pública que lidam com tentativas de suicídio, bem como estudantes de psicologia da UnB e de outras instituições, a partir do 6º semestre.

11.8 Pesquisa

Foi realizada uma pesquisa intitulada “Pertencimento Universitário na Comunidade LGBTQIAPN+: Um estudo na Universidade de Brasília”. A atividade foi promovida por três integrantes do PET Psicologia e foi realizada de forma híbrida, com reuniões online e reuniões presenciais no Instituto de Psicologia na UnB. Nas reuniões iniciais, foi realizado um mapeamento dos contatos dos cursos da UnB, para estabelecer uma parceria na divulgação do instrumento, além de investigar se já existiam projetos nos respectivos departamentos que se relacionam com o pertencimento LGBTQIAP+ na universidade. As semanas seguintes foram dedicadas à elaboração das perguntas, de modo que as mesmas estivessem alinhadas com o conceito de pertencimento e que não mobilizassem negativamente os participantes. Como resultado alcançado, foi possível observar a ampliação e aprofundamento dos conhecimentos teóricos sobre o pertencimento da comunidade LGBTQIAP+. Os integrantes do grupo concluíram que tiveram dificuldades para prosseguir com o desenvolvimento da metodologia de projeto, bem como situações alheias ao programa, como a greve dos professores universitários, em abril de 2024. Assim, o instrumento foi elaborado, todavia não foi possível aplicá-lo e, conseqüentemente, analisar os resultados.

11.9 PErTencer

A atividade de extensão PErTencer, foi destinada a alunos ingressantes no curso de Psicologia por meio das cotas. O conteúdo da atividade foi inspirado na roda



Figura 11.4: Atividade do Grupo PErTencer

de conversa com estudantes cotistas do segundo semestre de 2023, quando foram trazidas pelos estudantes suas dificuldades com a escrita e leitura acadêmica. A lei de cotas nº 12.711, aprovada no ano 2012, visa garantir a entrada de alunos de baixa renda, negros, pardos, indígenas, quilombolas, com deficiência ou de escola pública nas universidades brasileiras. Entende-se a importância da lei para a entrada de grupos minoritários e pessoas de escolas públicas na universidade, porém é importante pensar sobre a permanência dessas pessoas nesse ambiente acadêmico e elitista pois, como foi colocado pelos participantes da roda, há a dificuldade de se sentir pertencente à universidade e de encontrar pessoas iguais a eles para compartilhar essas dificuldades vivenciadas.

11.10 Parceria com a Escola do Cerrado

No ano de 2020, em Brasília, surgiu o projeto Escola do Cerrado, uma escola popular móvel, que visa assistir crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. As atividades desenvolvidas englobam aulas de reforço, projeto de desenvolvimento socioemocional, passeios pedagógicos e oficinas de esporte. O objetivo é contribuir para a educação desses jovens, criando um ambiente em que eles ocupem um lugar de agentes de transformação. O PET Psicologia desenvolveu uma parceria com a Escola do Cerrado para contribuir para o seu projeto de desenvolvimento socioemocional. No decorrer das oficinas, a Escola do Cerrado mostrou ser um espaço de proteção e resiliência para as crianças e adolescentes atendidos. Observou-se que a relação de confiança estabelecida entre os educadores e os participantes foi fundamental para que as crianças e os adolescentes se sentissem seguros e abertos a compartilhar suas vivências. Embora desafios como desmotivação e dificuldade em manter o engajamento em alguns momentos tenham surgido, as atividades lúdicas e reflexivas conseguiram promover aprendizados significativos. As



Figura 11.5: Atividade em parceria com a Escola do Cerrado

oficinas foram avaliadas positivamente tanto pelos participantes quanto pela equipe, destacando a importância do trabalho interdisciplinar e da atenção às necessidades emocionais e sociais desse público. A atividade desenvolvida em parceria com a Escola do Cerrado levou à elaboração de três trabalhos científicos, que foram apresentados na 54ª Reunião da Sociedade Brasileira de Psicologia e no XI Congresso Ibero-Americano de Universidades Promotoras da Saúde.

11.11 Interseccionalidade na formação em Psicologia

A interseccionalidade aborda a atuação conjunta e recíproca de diferentes marcadores sociais na experiência humana. A partir dessa compreensão, fatores como raça, classe, gênero, sexualidade, etnia, nacionalidade, capacidades físicas e idade não seriam capazes de explicar a construção de desigualdades sociais, políticas, econômicas e interpessoais de forma isolada. Também vale a pena pontuar que a interseccionalidade é recomendada pela *American Psychological Association* (APA) como uma diretriz de trabalho multicultural.

A presente pesquisa busca investigar o conhecimento sobre essa temática entre estudantes e profissionais de Psicologia, identificando possíveis lacunas e potencialidades no processo de formação profissional, bem como construir estratégias para o desenvolvimento do ensino e da prática profissional pela ótica da interseccionalidade. Esse trabalho se mostra importante na medida em que se relaciona com a compreensão de processos psicológicos e com a promoção de uma atuação comprometida com a transformação social. Fazem parte do Código de Ética Profissional do Psicólogo a busca pela eliminação de formas de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão; a atuação com responsabilidade social, com análise crítica e histórica da realidade; e a consideração das relações de poder.

Esta atividade se dividiu em duas frentes de pesquisa no ano de 2024. A primeira, “Interseccionalidade e Psicologia: Uma Revisão Integrativa”, buscou compreender como a interseccionalidade é abordada na literatura em Psicologia, sendo uma

etapa preparatória e concomitante à segunda frente, intitulada “Interseccionalidade e Formação em Psicologia: Lacunas e Potencialidades”. Esta buscou investigar o conhecimento sobre essa temática dentre estudantes e profissionais de Psicologia, identificando possíveis lacunas e potencialidades no processo de formação profissional, bem como construir estratégias para o desenvolvimento do ensino e da prática profissional pela óptica da interseccionalidade.

11.12 Relações familiares e Covid

A pandemia ocasionada pela COVID-19 assolou o mundo, trazendo impactos sociais, físicos e psicológicos para diferentes esferas da sociedade. Houve o aumento de desemprego e a diminuição da renda per capita, foram implementadas medidas de distanciamento social, que contribuíram para a transformação das relações familiares e sociais, bem como dos processos de ensino-aprendizagem. Além da infecção direta pelo vírus, identificaram-se também sequelas relacionadas a deficiências cognitivas, transtornos psiquiátricos e dificuldades relacionais. Estudos têm demonstrado que os impactos sentidos por cada pessoa são mediados pela raça/etnia, pelo gênero e pelo nível socioeconômico.

Essa pesquisa pretendeu identificar processos de proteção e riscos em potencial com o intuito de contribuir para o aprimoramento de intervenções em saúde mental, bem como para que os profissionais possam se preparar para possíveis novas pandemias. A participação do PET Psicologia nesta pesquisa representou uma forma de alcançar seu objetivo de desenvolver estudos com alto potencial de impacto social.

Os resultados da pesquisa foram apresentados no formato de pôster no 15º Congresso da Associação Brasileira de Terapia Familiar, realizado em Belo Horizonte.

11.13 Participação em congressos

Os três trabalhos foram aceitos pelos congressos aos quais foram submetidos: 1) 54ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia e; 2) XI Congresso Ibero-Americano de Universidades Promotoras da Saúde. Em reuniões internas de *feedback*, a experiência foi considerada importante pelos participantes, por ter contribuído para o seu desenvolvimento acadêmico e profissional. Compreende-se que a participação dos discentes vinculados ao PET Psicologia em congressos acadêmicos de diferentes áreas da Psicologia, contribui para sua formação integral, propiciando o contato com diferentes práticas profissionais do psicólogo e ampliando seu conhecimento acerca dos métodos de pesquisa. Trata-se, ainda, de uma importante oportunidade de criação de redes com estudantes e profissionais de diferentes partes do Brasil e do mundo, bem como de divulgar os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos no PET Psicologia.

11.14 Interpet, Ecopet e Enapet

O PET Psicologia participou ativamente de todas as atividades propostas pela Interpet. Nessas reuniões, foram divulgadas atividades já desenvolvidas por cada um dos PETs, mas também ocorreu o planejamento e o desenvolvimento de novas atividades em conjunto. Além disso, a Interpet auxiliou no preparo dos grupos para os

Eventos Regionais e Nacionais (ECOPET e ENAPET), proporcionando momentos de discussão sobre o próprio Programa.

No X ECOPET, promovido pela Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), o PET Psicologia foi representado pelos membros Iago Ferreira Sampaio e Pedro Rian Pereira dos Santos, que submeteram um resumo expandido dos resultados parciais da pesquisa “Interseccionalidade: Lacunas e Potencialidades na Formação em Psicologia”.

O PET Psicologia também participou do XXIX ENAPET, organizado pelos grupos PET da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), na cidade de Recife.

11.15 Reuniões Ordinárias e Extraordinárias

A fim de se organizar internamente, alinhar objetivos e compartilhar acontecimentos, o PET Psicologia UnB realizou, no ano de 2024, reuniões de caráter ordinário às quartas-feiras, com duração total de duas horas (18h - 20h). Caso houvesse necessidade, foram convocadas reuniões de caráter extraordinário, com mesma duração e mesmo horário de realização, às segundas e/ou sextas-feiras. Foi reservada uma hora por semana para as reuniões específicas das Comissões de Trabalho dentre as quais os membros do PET se dividem: Geral, Financeiro, Científica, Divulgação, Gestão de Pessoas e Executiva. Tais atividades são imprescindíveis para a comunicação, alinhamento e organização do grupo no transcorrer do ano e durante a realização das atividades propostas. O bom funcionamento do grupo se reflete no desenvolvimento dos Petianos e da tutora, bem como no sucesso do programa e cumprimento do princípio de horizontalidade.

11.16 Recepção aos calouros

A recepção consistiu de duas atividades, sendo a primeira uma recepção aos calouros conduzida pela Coordenação de Graduação, contando com a participação das demais organizações estudantis do Instituto de Psicologia (Práxis, Atlética, Centro Acadêmico, Ligas Acadêmicas e a Comunidade Virtual de Aprendizagem e Práticas da Psicologia UnB). Essa recepção apresentou de forma ampliada o curso, os departamentos que compõem o Instituto de Psicologia e as possíveis atividades com que os alunos podem se envolver, tais como o PET e a iniciação científica, dentre outras. A segunda atividade consistiu em uma apresentação promovida pelo PET Psicologia durante uma aula da disciplina Psicologia: Curso e Profissão. Nessa ocasião, o PET Psicologia fez uma apresentação sobre o programa, seus objetivos e atividades desempenhadas, bem como conduziu atividades de integração e a apresentação do espaço físico em que fica a sala do PET no Instituto de Psicologia. Tais momentos aconteceram a cada início de semestre letivo.



Figura 11.6: Recepção de calouro(a)s

Capítulo 12

Relações Internacionais

Tutor: Luiz Daniel Jatobá França

Durante o ano de 2024, o grupo PET Relações Internacionais cumpriu 1.290 horas de atividades, envolvendo trabalhos diversos com foco no ensino, na pesquisa e na extensão. A seguir, apresentamos as principais ações e projetos desenvolvidos pelo Grupo PET Relações Internacionais da Universidade de Brasília.

12.1 Acolhimento

As ações de acolhimento realizadas pelo PET-REL consistiram na integração dos novos petianos e petianas aprovados(as) nos processos seletivos realizados e na recepção de calouros.

Em relação aos novo(a)s petiano(a)s, é feita a apresentação do Programa aos novos integrantes, envolvendo: explicação da organização interna; definição do calendário semestral de atividades; integração aos processos burocráticos; alocação de tarefas por grupo de trabalho (GT); compartilhamento de experiências; definição de prazos; acesso aos materiais de extensão como as ferramentas virtuais e o Google Drive do PET-REL; sucessão da memória institucional; explicação da operação do INTERPET; detalhamento dos eventos e atividades de extensão realizados pelo PET junto à comunidade acadêmica.

Em relação ao acolhimento dos calouros, o PET-REL participou nas duas ocasiões organizadas pela Coordenação do Curso de Graduação para a apresentação das atividades e dos projetos existentes no Instituto de Relações Internacionais.

12.2 PET-REL convida

A série “PET-REL convida” consistiu em encontros abertos à comunidade acadêmica com personalidades brasileiras ou estrangeiras cuja pesquisa e produção científica sejam relevantes para a promoção do campo das Relações Internacionais. A realização de encontros com professores e pesquisadores relevantes proporcionou aos alunos e à comunidade externa a possibilidade de dialogar diretamente com pessoas que fizeram contribuições ao campo das Relações Internacionais.

12.3 Laboratório de novas práticas pedagógicas

O Laboratório de Práticas Pedagógicas foi articulado pelo GT de Ensino existente no interior do grupo PET-REL. Após muitos anos de trabalho e investimento, o PET-REL logrou a aprovação e oferta de uma disciplina no âmbito da graduação. Sendo assim, o Laboratório produziu uma oportunidade de inserção do Programa nas atividades da graduação, sob a supervisão do Tutor, Prof. Daniel Jatobá. A disciplina intitulou-se “Tópicos Especiais em Teoria das Relações Internacionais 1: Teorias Contemporâneas e *Current Affairs*” e foi oferecida no semestre de 2024/2 e teve como objetivo o estabelecimento de um fórum de discussões com educadores e educadoras brasileiras e internacionais para discutir as práticas pedagógicas inovadoras que podem ser compartilhadas com a comunidade acadêmica do Instituto de Relações Internacionais.

12.4 Laboratório de Análise de Relações Internacionais

O “Laboratórios de Análise de Relações Internacionais” (LARI) é resultado do esforço do PET-REL em oferecer para a comunidade acadêmica de Relações Internacionais, áreas afins e à comunidade externa da Universidade de Brasília, um ambiente de debate que visa contribuir para a compreensão das relações internacionais. Trata-se de uma atividade realizada há duas décadas pelo PET-REL, com êxito. Sob a supervisão do tutor, os petianos organizam e empreendem a atividade, estabelecendo as temáticas de cada um dos Laboratórios, assim como produzindo *briefings* sobre o tema para os participantes da atividade. Em sequência, é realizada uma rodada de discussões, aberta à participação da comunidade interessada e à realização de inscrição prévia, quando é apresentada a temática e as diferentes formas de abordar o assunto, assim como discussão conjunta com os participantes, integrantes do PET-REL e externos. Enfim, são produzidas as análises de conjuntura que compuseram a Revista PETREL - Boletim de Conjuntura (ISSN: 2675-777X). Os boletins são publicados após a revisão por pares, realizada pelos integrantes do PET-REL.

Em 2024, foram realizados dois Laboratórios de Análise de Relações Internacionais (LARI), um em cada semestre. Os temas foram os seguintes, respectivamente: 1) a crise política e humanitária no Haiti; 2) a crise da democracia na América Latina. Uma das novidades deste ano foi a realização dos eventos “Pós-LARI”, nos quais foram realizadas rodadas de discussão e revisão de cada uma das análises de conjuntura já revisadas pelos demais membros do grupo e pelo Tutor.

12.5 Cesta de cultura

As cestas de cultura são momentos de compartilhamento de cultura em suas diversas expressões, tais como literárias, musicais, artísticas e audiovisuais que compõem parte do gosto dos petianos e petianas, assim como do tutor. A serem apresentadas também para a comunidade universitária, promovem a acessibilidade cultural e a diversificação das pautas tratadas no Programa. A realização das cestas de cultura periodicamente permitiu a integração de temas não estritamente conectados às Relações Internacionais ao calendário do Programa, trazendo diversidade de temas

e difusão cultural. É baseada na seleção e apresentação individual, por cada um dos petianos, de alguma obra (livro, filme, obra de arte, composição musical) de sua livre escolha a fim de compartilhar com o restante da comunidade do Instituto de Relações Internacionais suas reflexões. Foram realizadas diversas edições das Cestas de Cultura no ano de 2024.

12.6 Acompanhamento da memória institucional do PET-REL

Trata-se de ação de resgate e preservação da memória institucional do PET-REL, mediante o acompanhamento de ações relacionadas à pesquisa documental, registros, entrevistas, sistematização de ideias e produção de conteúdo, trabalho que requer a atualização permanente e arquivamento das informações já coletadas até o momento, como as entrevistas realizadas com os ex-tutores do Programa. Até o momento, já foram realizadas as entrevistas com a ex-tutora, Professora Tânia Manzur, em que ela respondeu às questões elaboradas pelo grupo, descrevendo a sua experiência como tutora do Programa de Educação Tutorial de Relações Internacionais, com o ex-tutor Juliano Cortinhas, e com o ex-tutor Alcides Vaz.

12.7 Guia de Processos

Foram realizados esforços no sentido de reunir os elementos básicos para a confecção do guia para os membros internos do PET e futuros petianos. A ideia levada adiante teve como objetivo a reunião de todos os processos e plataformas do nosso projeto para que possam estar centralizados em um único documento, facilitando a organização e uniformização da nossa gestão. O material segue sendo organizado nos diretórios compartilhados via Google Drive do grupo PET-REL. Trata-se de ação de estabelecimento e preservação da memória de processos realizados no âmbito do PET-REL, por meio da criação de um guia para os membros internos do PET e futuros petianos acerca das atividades do Programa e as respectivas etapas da sua realização.

12.8 Semana Universitária

O PET-REL fez-se presente na Semana Universitária com dois eventos. O primeiro intitulou-se “Transição energética no sul global: desafios e possibilidades”, para o qual receberam as convidadas Mônica Banegas, mestrande do Centro de Desenvolvimento Sustentável da UnB e Carolina Moraes, do SEBRAE. Nas apresentações, foram enfatizadas a necessidade de financiamento governamental e internacional para a transição energética. O papel das pequenas empresas também foi destacado, assim como a necessidade de um olhar crítico para políticas governamentais de financiamento.

O segundo evento foi um minicurso de “Teoria e Escrita Acadêmica”, conduzido pelo Tutor e voltado para uma abordagem teórica e prática do processo de escrita acadêmica.

12.9 PETrel-cast

O aprimoramento da produção de Podcasts está entre os principais avanços institucionais do PET- REL durante o ano de 2024. Por meio de um esforço de trabalho coletivo, viabilizou-se a publicação regular de novos episódios, envolvendo todo o trabalho de contactar o convidado especialista no tema, pesquisar a trajetória acadêmica do convidado, elaborar as perguntas a serem feitas durante a gravação, apresentar o podcast e editá-lo.

Foram publicados os seguintes episódios: “O Brasil Colônia e as relações internacionais do Brasil Império”; “As eleições na Índia, Narendra Modi e a política internacional”; “O atentado contra Roberto Fico e o cenário político eslovaco”; e “O crescimento da direita no Parlamento Europeu”.

12.10 Estudos Exemplares em Relações Internacionais

Após ampla discussão interna que levou à construção de um novo consenso, o grupo decidiu pela sua substituição pela leitura e discussão crítica de “Análises de Conjuntura” sobre assuntos contemporâneos, o que foi realizado sempre às sextas-feiras, semanalmente. Ou seja, saíram os livros e entraram em cena artigos de análise conjuntural, de modo a fortalecer a capacidade dos integrantes do PET-REL, assim como dos convidados e convidadas que têm frequentado as reuniões de discussão previamente divulgadas pelas redes sociais, na escrita e publicação de análises de conjuntura, principal atividade textual produzida no âmbito do PET-REL.

12.11 Aprimoramento da estratégia de comunicação

A atividade consistiu no aprimoramento permanente da estratégia de comunicação do grupo PETREL, tendo sido o ano de 2024 utilizado para institucionalizar, com regularidade, as publicações realizadas nas plataformas. Foram realizadas postagens regulares para informar o público e convidá-lo a participar das reuniões semanais, das atividades do Laboratório de Análise em Relações Internacionais, das discussões de Análises de Conjuntura (que entraram em cena em substituição à discussão de Estudos Exemplares nas Relações Internacionais), das atividades desenvolvidas pelo PET-REL na Semana Universitária, dos novos episódios Podcast e dos eventos organizados regularmente pelo GT de Eventos do PET-REL, tudo isso divulgado pelo GT de Mídias, nas redes sociais e listas de e-mails dos professores e estudantes do Instituto de Relações Internacionais.

12.12 PET-REL na oferta de graduação

A disciplina “Tópicos Especiais em Teoria das Relações Internacionais: Teorias Contemporâneas e *Current Affairs*” é a realização de um antigo anseio do grupo PET-REL, consistente na oferta de uma disciplina na Graduação em Relações Internacionais da UnB. Trata-se de é uma iniciativa promovida pelo Programa de Educação

Tutorial de Relações Internacionais da UnB (PET-REL UnB). O responsável pela disciplina é o Tutor, que acompanha e aprova todas as etapas do trabalho, estando sempre presente e atuante nas aulas. O conteúdo programático está dividido em três partes: a primeira sobre teorias contemporâneas das RI, a segunda sobre temas das relações internacionais contemporâneas e a terceira a respeito de elementos fundamentais da técnica de produção de análises de conjuntura. Durante todo o curso, a dinâmica das aulas teve a participação de integrantes do PET-REL, alguns dos quais atuaram como monitores, ao mesmo tempo em que todos os integrantes do PET-REL se organizaram em duplas para a condução de seminários sobre os itens do conteúdo programático.

Capítulo 13

Ceilândia

Tutora: Michelle Zampieri Ipolito

Durante o ano de 2024, o grupo PET Ceilândia cumpriu 1390 horas de atividades, envolvendo trabalhos diversos com foco no ensino, na pesquisa e na extensão. A seguir, apresentamos suas principais ações e projetos desenvolvidos.

13.1 Vem para a UnB

A presente atividade teve como objetivo divulgar os cursos, ações e projetos da UnB Ceilândia, além de fortalecer a relação da universidade com a comunidade local e ampliar o acesso da população aos projetos acadêmicos. Para atingir esses objetivos, foram realizadas visitas a escolas de Ensino Médio, complementadas por ações de divulgação nas redes sociais do grupo, o que amplia o alcance da ação e mostra-se muito eficaz. Durante as visitas, que ocorreram em diversas escolas de Ceilândia (CED 6; CEM 12; CEM 4; CEM 3) e de Taguatinga (CEM 5), as estudantes do PET Ceilândia realizaram apresentações rápidas sobre a universidade, seus cursos e projetos, além de levar impressos para as/os estudantes. Elas também incentivaram as/os estudantes a conhecerem o campus, participarem e chamarem seus familiares e amigos a participar de projetos do campus, como o “Universidade do Envelhecer”. Tais atividades contribuíram para aumentar a visibilidade da universidade, promovendo o envolvimento dos estudantes com as atividades acadêmicas e de extensão e fortalecendo mutuamente a identidade local. Além das visitas presenciais, a divulgação nas redes sociais permitiu atingir um público ainda maior, ampliando o impacto da ação. Como resultado, observou-se um crescente interesse das/dos estudantes da educação básica pela UnB Ceilândia e por seus projetos, o que demonstra um fortalecimento da conexão entre a universidade e a comunidade local, destacando a importância da continuidade desta atividade.

13.2 Apoio à pesquisa de campo

As estudantes do PET Ceilândia mantiveram-se dedicadas a pesquisas em nível de iniciação científica ou equivalentes, ou voltadas para trabalhos de conclusão de curso. Tiveram a sua formação tutorial assegurada por reuniões periódicas com a tutora para fortalecer aspectos já vivenciados junto a seus orientadores. Com isso, foi al-

cançado o objetivo de aprimorar o desempenho das estudantes integrantes do PET Ceilândia na condução de pesquisas acadêmicas, abrangendo tanto as atividades realizadas em conjunto com seus orientadores individuais quanto possíveis iniciativas de pesquisa inéditas conduzidas diretamente pelas estudantes PET. Nestas últimas, o processo foi orientado pela tutora, com foco em desenvolver habilidades que envolvem desde a formulação de questões de pesquisa até a execução e apresentação dos resultados, promovendo maior autonomia e excelência acadêmica. Com base nas questões levantadas e nas exigências inerentes à pesquisa acadêmica, foram organizadas capacitações coletivas, como as ocorridas nas temáticas da divulgação científica e do tratamento de queimaduras. Essas atividades conseguiram atender às necessidades específicas do grupo, abordando temas como metodologias de investigação, técnicas de análise e redação acadêmica, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativa e eficaz.

13.3 Estudos diversificados

A atividade consistiu em reuniões periódicas entre a tutora e as petianas, com o objetivo de promover uma reflexão crítica sobre questões contemporâneas à luz dos conhecimentos adquiridos na universidade. As petianas selecionaram textos relacionados aos temas discutidos, promovendo a troca de ideias e a busca por soluções práticas para os problemas abordados. O grupo se dedicou a identificar formas de contribuir para a resolução de questões sociais e políticas relevantes, além de buscar estratégias para aprimorar o desempenho acadêmico das participantes. Isso possibilitou uma compreensão mais profunda dos temas debatidos, estimulando a capacidade crítica das estudantes e fortalecendo suas habilidades de análise e argumentação. Os resultados esperados, como o fortalecimento do grupo, o aumento da consciência social das petianas, o crescimento intelectual e social de todas e a melhoria do desempenho acadêmico, foram alcançados de forma eficaz.

13.4 Participação nas atividades de grupos das UBS

O objetivo dessa atividade foi o de atuar nas atividades de grupos mapeados (hiperdia, idosos/horto) das UBS (Unidades Básicas de Saúde) de forma interprofissional, identificando as principais demandas desses grupos, com a participação dos(as) usuários(as) e o conhecimento dos discentes dos diversos cursos da área da saúde que compõem o PET, construindo estratégias para intervenção das demandas de saúde identificadas.

Nas reuniões periódicas do grupo e também em pesquisas realizadas por algumas das estudantes petianas, a temática da atenção primária em saúde foi primordial no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, que seguramente deram resultados formidáveis em suas formações.

Ainda que não tenha sido possível a entrada das estudantes em unidade básica de saúde, como inicialmente previsto, as discussões e pesquisas conduzidas e realizadas pelo grupo foram fulcrais para uma apropriação das condições reais de atendimento nas UBSs do Distrito Federal, para reflexão teórico-prática para a condução profissional individual e em equipe, e para a proposta de soluções aos problemas que

afligem a área da atenção básica. Entre os assuntos mais específicos a que nos voltamos, estão a segurança do paciente, a escuta qualificada, a diversidade de realidades sociais das unidades e dos pacientes, o significado histórico da atenção primária, a importância das ações preventivas, entre tantos outros.

13.5 Organização de eventos

No âmbito da interação entre os grupos PET, houve a colaboração junto à organização, por exemplo, do XXIX Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial, ocorrido entre 14 e 17 de novembro na Universidade Federal Rural de Pernambuco, no Recife, sob a forma de avaliação dos trabalhos recebidos pela organização do evento. Outra dessas interações ocorreu na participação na avaliação de projetos para a formação institucional de quarenta e cinco novos grupos PET, a convite da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação. Já no âmbito do campus Ceilândia da Universidade de Brasília, as petianas discutiram extensamente a organização de um evento a reunir as ligas acadêmicas do campus, evento que acabou por ser adiado em função da prolongada greve docente e discente. As petianas também fizeram uma discussão de ideias e de projetos para a destinação de uma sala do campus Ceilândia voltada a atender servidoras e discentes gestantes e lactantes, assim como seus filhos, de forma confortável, segura e agradável.

13.6 Acolhimento dos calouros

A atividade foi bem-sucedida ao promover a familiarização dos calouros com as dinâmicas da educação universitária, as normas da UnB e as diversas oportunidades disponíveis, como cursos de idiomas, projetos de pesquisa, participação estudantil e assistência acadêmica. A metodologia adotada consistiu na apresentação dos membros do grupo PET aos calouros na primeira semana de aula, seguida por atividades de integração, além da manutenção de grupos de apoio em redes sociais para garantir uma interação contínua. Este formato permitiu uma adaptação mais eficaz dos estudantes, especialmente com a inclusão de atividades específicas para o grupo 60+, composto por pessoas idosas. Este grupo teve uma recepção especial, com as petianas auxiliando no uso dos sistemas eletrônicos e na adoção de rotinas. Ao longo dos anos, o PET Ceilândia ajustou o foco da ação para abordar as dúvidas mais comuns, tornando a recepção mais relevante e personalizada. Com o aumento do conhecimento sobre as oportunidades oferecidas pela universidade, os calouros puderam aproveitar melhor os recursos da UnB, expandindo seu envolvimento com a UnB para além do campus Ceilândia. O uso da biblioteca central, a participação em eventos universitários e a compreensão das normativas acadêmicas foram algumas das conquistas observadas por meio das interações nos grupos virtuais, onde os calouros frequentemente compartilham experiências com nosso grupo.

13.7 Redes sociais

Neste janeiro de 2025, o perfil mantido na mídia social Instagram pelo grupo contava com 1.716 seguidores e 550 publicações, sendo 75 dessas publicações realizadas ao longo de 2024. Muitas das postagens versam sobre questões e aspectos envolvendo

saúde, o que pode contribuir para desfazer mitos e mentiras disfarçadas de notícias circulando em outros meios e redes sociais junto à população. Mais do que isto, a manutenção ativa das redes sociais do grupo permite contarmos com o engajamento efetivo de pessoas, como o ocorrido quando chamamos seguidoras/es a doar água mineral para envio ao Rio Grande do Sul durante a crise de elevação dos níveis do Lago Guaíba. Com a manutenção contínua, informada e humana da presença do grupo junto às redes sociais, o trabalho de nossas petianas tem se tornado cada vez mais conhecido e reconhecido no campus Ceilândia e na comunidade.

13.8 Curso de suporte à vida

A temática específica eleita pelo grupo foram queimaduras, ou seja, lesões dolorosas e potencialmente graves associadas a fatores como exposição a calor, produtos químicos ou eletricidade. A prevenção é a primeira linha de defesa para minimizar esses acidentes. O atendimento inicial adequado às queimaduras pode fazer uma grande diferença. Prevenir queimaduras e saber como reagir adequadamente são passos essenciais para garantir a segurança e o bem-estar de todos. Estas duas observações conduziram o grupo PET Ceilândia a propor um curso específico sobre queimaduras, que contemplou aula expositivo-dialogada com estudos dirigidos, além de discussão e de resolução de situações apresentadas como estudos de caso. No curso, pudemos destacar as principais estratégias para a prevenção de queimaduras, enfatizando a importância de práticas seguras tanto em ambientes domésticos quanto profissionais e do diferencial resolutivo das principais ações de atendimento inicial à pessoa com queimaduras. As petianas estiveram plenamente envolvidas na organização desse curso e receberam formação adicional prévia em queimaduras, sob a metodologia da simulação realística, realizada em laboratório de enfermagem. O curso em si teve cinquenta e sete participantes registrados no sistema de extensão da universidade.

Capítulo 14

Direito

Tutora: Erica Fernandes Teixeira Valente

Durante o ano de 2024, o grupo PET Direito cumpriu 2810 horas de atividades, envolvendo trabalhos diversos com foco no ensino, na pesquisa e na extensão. A seguir, apresentamos suas principais ações e projetos desenvolvidos.

14.1 Cinepet

Ao longo do ano de 2024, aconteceu na sala do PET Direito UnB, na Faculdade de Direito da Universidade de Brasília diversos encontros para realizar o projeto CINEPET. Dentre eles, houve novamente a exibição do filme “Nova Iorque, mais uma cidade” disponível no site do Laboratório de Imagem e Som em Antropologia, da Universidade de São Paulo (LISA USP). Depois de assistir ao filme houve roda de conversa sobre o cinema e a posição dos povos indígenas em relação ao cinema documentário como ferramenta de expressão e representação mais autônoma. Conversamos também sobre experiências de acesso e permanência na Universidade de Brasília.

Outro filme escolhido para debatermos, depois de assistido em conjunto, foi “O Pastor e o Guerrilheiro”, que conta a história de dois cidadãos - com vidas muito diferentes - presos em uma mesma cela durante a Ditadura Militar.

14.2 Minicurso de direito previdenciário

Essa foi uma atividade proposta para acontecer durante a Semana Universitária da UnB. Em tal evento, o grupo contou com a palestra do Min. Sérgio Kukina, sobre o tema “Questões contemporâneas de Direito Previdenciário no STJ”, no auditório da Faculdade de Direito, o qual possui ampla experiência com a área e, portanto, em muito contribuiu para a formação dos alunos participantes do curso. O evento teve grande sucesso, ampla repercussão e participação, contando com mais de 200 inscritos.



Figura 14.1: Cinepet: O Pastor e o Guerrilheiro



Figura 14.2: Minicurso de Direito Previdenciário com palestra do Ministro Sergio Kukina.



Figura 14.3: A petiana Ana Moreno, durante o ENAPET 2024 na cidade de Recife-PE.

14.3 ENAPET

No encontro nacional de 2024, o grupo PET foi representado pela integrante Ana Moreno, a qual apresentou os artigos científicos e projetos elaborados pelo grupo, de modo a representá-lo. Ainda, em tal evento, a estudante conheceu sobre a história nacional do PET, se informou sobre projetos de outros grupos e aprendeu outras culturas com os demais participantes, sobretudo por assembleias, grupos de trabalho e oficinas.

14.4 Relatorias

No campo das atividades de ensino, o grupo PET realizou ao longo do ano diversos encontros para debate de múltiplos temas escolhidos por seus membros. A duração de cada debate possuía, em média, 2h de duração, com a reflexão de temas sociais capazes de instigar o pensamento crítico e a melhoria do ensino na Universidade e na sociedade. As relatorias foram feitas semanalmente e a comunidade acadêmica foi convidada a participar de todos os encontros através das redes sociais do grupo. O projeto consiste na escolha de um tema de interesse dos petianos, que realizam uma pesquisa bibliográfica e uma exposição oral na sala do PET, seguida de um debate com os demais participantes. O projeto também conta com a participação de convidados especiais, como professores, pesquisadores e lideranças sociais, que enriquecem as discussões com suas experiências e conhecimentos.

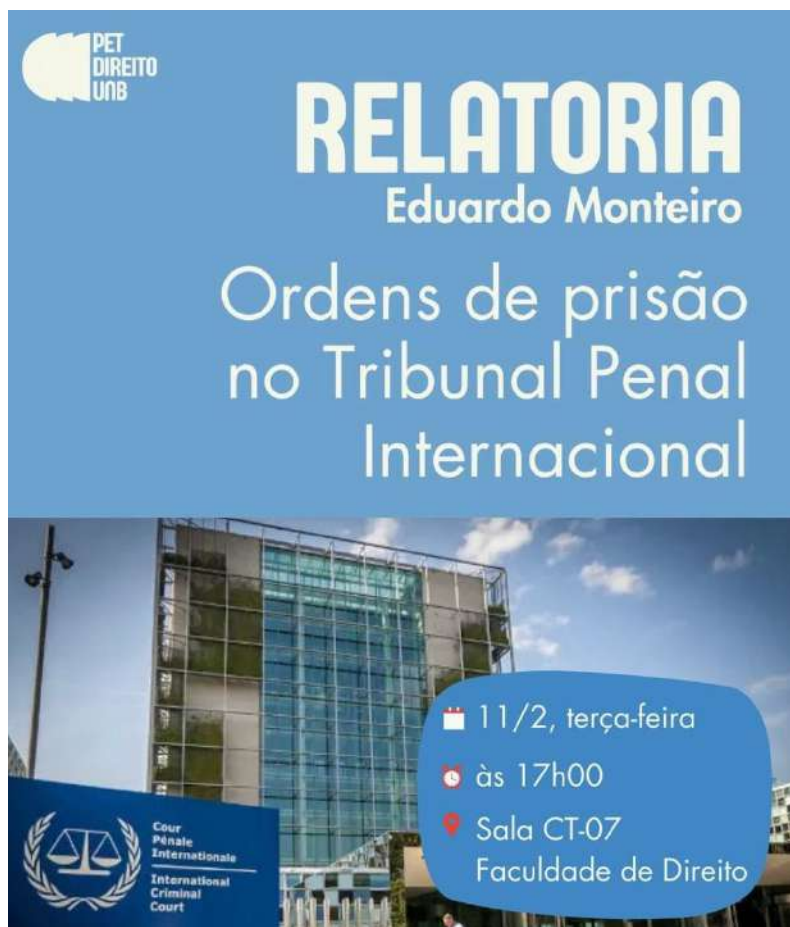


Figura 14.4: Exemplo de uma dentre as diversas relatorias semanais realizadas na sala do PET Direito, abertas a toda comunidade. Esta, em especial, explorou um panorama histórico sobre a responsabilização de crimes internacionais e como chegamos ao sistema atual.



Figura 14.5: Evento do PET Direito UnB com o MPDFT no 1º concurso de vídeos.

14.5 O Patrimônio público é nosso: participe da cidade

Com objetivo de fomentar a cidadania, o grupo PET participou de parcerias com o MPDFT e com a SJDF-TRF1. Em uma das atividades, o grupo PET e o MPDFT participaram da edição de março do “Record das Cidades”, realizado na Ceilândia, Brazlândia, Gama e no parque de cidade. Em tais eventos, foi montado um *stand* para tirar dúvidas e auxiliar a população da região com processos e procedimentos de direito previdenciário, trabalhista e penal.

Em outra atividade, o PET, junto ao MPDFT, promoveu um concurso de redação no Centro de Ensino Médio 2 da Ceilândia, com o objetivo de incentivar os alunos a se prepararem para a redação do Enem e, assim, aumentarem suas chances de entrada na universidade e de melhora das condições financeiras de suas famílias. Foi realizada uma visita ao colégio, de modo a conversar com os alunos acerca da importância de ocupar a universidade pública e tirar dúvidas sobre a entrada com cotas. O concurso premiou as quatro melhores redações com *Tablets*, além de um certificado.

Uma terceira atividade foi o lançamento da cartilha de políticas afirmativas de cotas para ingresso nas universidades públicas, feita pelo grupo PET Direito em parceria com o MPDFT. Essa cartilha vem sendo distribuída nas escolas pelo grupo PET Direito e está disponível no site do MPDFT no seguinte endereço: https://mpdft.mp.br/portal/images/pdf/imprensa/cartilhas/cartilha-politica-cotas_mpdft.pdf.

A quarta atividade ocorreu com o TRF1 e consistiu numa visita ao Centro POP da Asa Norte, no qual o grupo PET atuou com o objetivo de auxiliar os servidores a prestarem auxílio jurídico previdenciário a pessoas em situação de rua. O grupo acompanhou sessões de mediação entre os beneficiados, o INSS, a DPU e o TRF1.

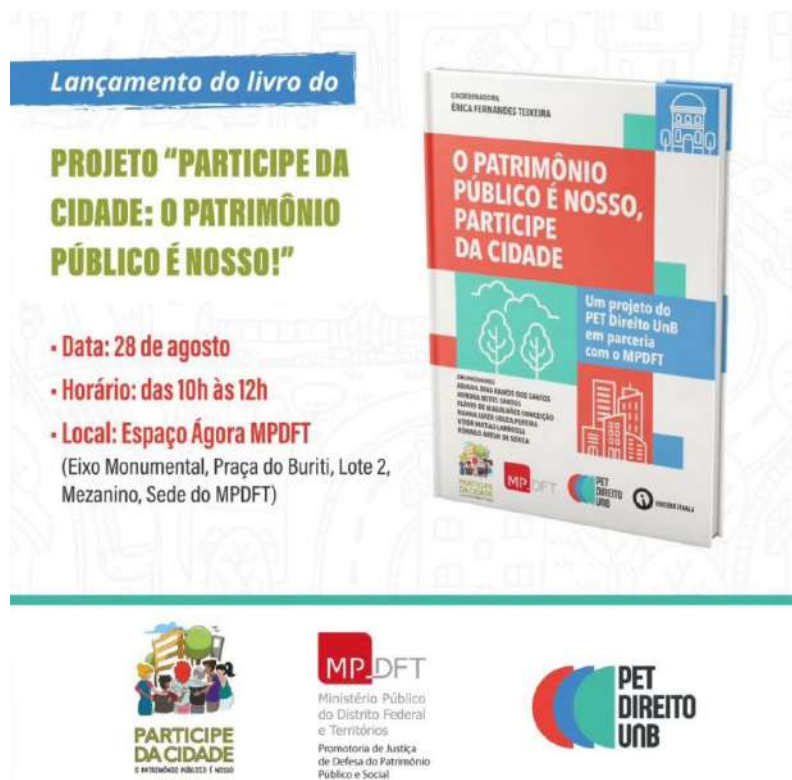


Figura 14.6: Cartaz de lançamento do livro do PET Direito para registrar o projeto Patrimônio Público é nosso, participe da cidade.

14.6 Livro do PET-Dir UnB

O grupo PET escreveu um livro durante o ano com o título “O patrimônio público é nosso, participe da cidade: um projeto do PET Direito UnB em parceria com o MPDFT” (ISBN: 978-65-5765-242-8). Para essa publicação, cada um dos membros do grupo escreveu, pelo menos, um artigo científico com temática de direitos sociais, num total de 19 capítulos. O livro está disponível no link https://www.mpdft.mp.br/portal/images/pdf/unidades/promotorias/prodep/livro_patrimonio_publico_e_nosso.pdf

14.7 Interpet

A atuação do grupo PET Direito na INTERPET estruturou-se a partir de duas vertentes. A primeira contou com a participação dos petianos nas reuniões para debater e levar demandas de interesse dos grupos PET associados à Interpet. A segunda contou com os petianos do Direito Flávio Conceição como presidente da Interpet, eleito para assumir cargos da diretoria da Interpet.

14.8 Eventos internos de integração

Além das atividades do tripé universitário, qual seja, ensino, pesquisa e extensão, o grupo PET realizou atividades com intuito de integração entre seus membros,



Figura 14.7: Cartaz do evento de discussão sobre o livro “Ideias para adiar o fim do mundo” de Ailton Krenak.

de modo a viabilizar a melhora das relações entre os colegas. Para tal, ocorreram lanches coletivos, debates, saída a restaurante, encontros em cinemas e amigo oculto.

14.9 Enapet

O grupo PET Direito participou do XXIX ENAPET - Encontro nacional dos grupos PET, realizado na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) em novembro de 2024, no qual apresentaram uma comunicação. A tutora Érica também auxiliou na organização do evento, atuando como avaliadora dos trabalhos submetidos ao evento.

14.10 Compartilhando Leituras

Esse projeto é uma iniciativa que visa estimular a leitura de obras literárias que abordam temas relevantes para a formação jurídica e cidadã dos estudantes. Um dos livros escolhidos foi “Ideias para adiar o fim do mundo”, do escritor Ailton Krenak. As obras literárias escolhidas foram de grande relevância e qualidade, trazendo vozes de mulheres negras que denunciam as opressões e as violências que sofrem, mas que também celebram a sua força e a sua resistência.

14.11 Direito na prática

O grupo PET da Faculdade de Direito da UnB, por ser composto por alunos de um curso teórico, percebe a necessidade de contatar o direito em sua prática. Para tal,



Figura 14.8: Palestra e visita guiada ao prédio da Defensoria Pública do DF.

foi realizada a visita à Defensoria Pública do Estado, em agosto de 2024, na qual foi possível o contato com a prática jurídica dos defensores palestrantes. Foi realizada uma palestra com os defensores Dr. Guilherme Vieira e Dra. Camila. Posteriormente, realizamos uma visita às instalações da Defensoria Pública, onde tivemos a oportunidade de observar e acompanhar o atendimento prestado à população em situação de vulnerabilidade.

14.12 Seleção de novos petianos

Para a seleção de novos membros, foi formada uma comissão responsável pela realização de um processo seletivo. A referida comissão foi formada por membros internos do grupo PET, a professora tutora, bem como dois professores da Faculdade de Direito da UnB. O processo seletivo em questão dispôs de fases como inscrição, envio de carta motivacional e entrevista, etapas as quais foram avaliadas pela comissão designada. Por fim, foram aprovados dez novos membros, de modo a superar a saída de integrantes formandos e possibilitar a manutenção das atividades propostas pelo grupo.

14.13 JornaPet

Com o objetivo de praticar o ensino, alunos do PET escreveram ensaios jurídicos ao longo de 2024. Mensalmente, cada aluno postou um texto em um blog, site no qual o grupo PET possui uma coluna junto ao blog da Revista dos Estudantes de Direito (RED).

14.14 Redes sociais

O projeto é uma iniciativa que visa estimular a produção e a divulgação de textos sobre temas jurídicos e sociais relevantes para a formação acadêmica e cidadã dos estudantes. Em 2024, o projeto publicou diversos textos na coluna do PET Direito no



Figura 14.9: Membros da banca do Concurso para ingresso de Docentes do PET Direito UnB do ano de 2024.



Figura 14.10: Exemplo das duas primeiras páginas do jornal.

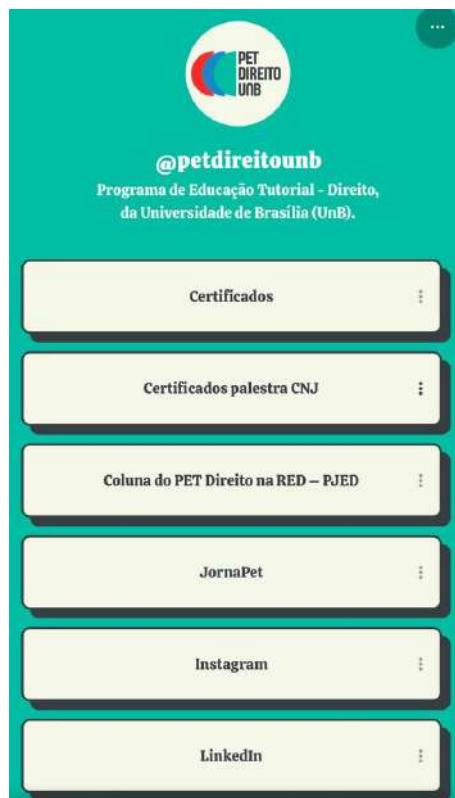


Figura 14.11: Linktree do Instagram

blog da RED (Revista dos Estudantes de Direito da UnB) <https://www.pjed.com.br/author/petunb>, abordando assuntos diversos, como cinema, política, segurança pública, tributação, direito penal, mobilidade urbana e perícia digital. Também houve intensa postagem no perfil do Instagram @petdireitounb.

14.15 Boas vindas aos calouros

No início de cada semestre, o grupo PET realizou reuniões com os calouros de modo a possibilitar o esclarecimento de informações acerca da universidade e do curso de direito, bem como demonstrar as atividades realizadas pelo grupo. Para tal, foram montados stands para a visualização do grupo na universidade, apresentadas dinâmicas e jogos de integração, com a utilização de *banners* e cartazes. Em suma, foi possível a melhora da ambientação dos referidos alunos novos, com o crescimento de sua identificação para com a universidade e os estudos, já familiarizados com os trabalhos do grupo PET. Com isso, os calouros imergiram-se por alguns momentos na dinâmica do projeto e saíram bem informados sobre a atuação e as possibilidades que o PET proporciona.

14.16 Reuniões de formação

Mesmo enfrentando um cenário de greve em 2014, o grupo PET realizou 10 reuniões de formação e integração ao longo do ano. Cada reunião teve duração média de 3 horas. Acreditamos no êxito de tais reuniões para continuar a integrar os mem-

bros do grupo, acirrar laços, criar engajamentos, exhibir nossos projetos e motivar a participação ativa de todos, esclarecer dúvidas, promover o desenvolvimento da organização do grupo e alinhar equipes internas (em seus objetivos, discussão, soluções) e na tomada de decisões coletivas. É de fundamental importância que tais reuniões continuem acontecendo no ano de 2025 para que sejam discutidos e visualizados possíveis encaminhamentos para resolução de problemas de organização e gerenciamento do grupo. Também, realizamos reuniões para abarcar o aprendizado acerca das normas ABNT e base de dados, de modo a incrementar a escrita acadêmica do grupo.

Capítulo 15

Ciências Econômicas

Tutora: Adriana Moreira Amado

Durante o ano de 2024, o grupo PET Ciências Econômicas cumpriu 1980 horas de atividades, envolvendo trabalhos diversos com foco no ensino, na pesquisa e na extensão. A seguir, apresentamos suas principais ações e projetos desenvolvidos.

15.1 O PET na escola

Esta atividade sofreu impactos negativos de duas situações: a) a renovação do programa; b) a greve das universidades federais. Ambos os fatores supracitados comprometeram o planejamento da atividade. Quando os novos alunos conseguiram observar a ideia da proposta e os estudantes foram negociar com a direção das escolas a realização da atividade, o semestre já estava avançado, o que dificultou a inclusão da mesma no cronograma das escolas. Todavia, realizou-se a atividade com a Escola Estadual Domingos Pinto Brochado de Unai-MG, que enviou suas turmas de ensino médio para participarem da semana universitária da UnB. A atividade foi realizada no dia 8 de novembro de 2024 no Anf 15 da UnB e abordou temas de Introdução à Economia e da Ciência Econômica como um todo.

15.2 Leitura Livro

Para essa atividade, os estudantes iriam realizar a leitura de um livro no primeiro semestre e outro livro no segundo semestre. O grupo poderia optar por realizar a leitura de forma coletiva ou se dividir em subgrupos de cinco estudantes de acordo com os interesses específicos de cada grupo. Os estudantes leram de forma coletiva o livro “Natural Justice” de Ken Binmore e fizeram a apresentação e discussão em 27/06/2024. Essas discussões foram abertas aos demais estudantes do Departamento e da Universidade.

15.3 Reunião de conjuntura

Neste ano tivemos algumas alterações na dinâmica desta atividade. Ao perceber que os alunos não tinham muito claro o que era uma discussão de conjuntura em

economia, sendo que esse tipo de atividade é bastante comum no mercado de trabalho, resolvemos começar com a leitura de boletins de conjuntura para identificar como isso tende a ser feito em institutos de pesquisa e em empresas. Em seguida, dividimos o grupo em subgrupos e cada subgrupo ficou responsável pelo acompanhamento de uma ou duas variáveis. Periodicamente tínhamos reuniões dos subgrupos para discutir o comportamento das variáveis sob sua responsabilidade. Em outubro tivemos uma reunião grande onde cada subgrupo apresentou e discutiu o seu trabalho de análise e acompanhamento e foi feita uma síntese e unificação de todas as análises.

15.4 Conhecendo o ECO

A atividade foi realizada durante a semana universitária. Houve apresentações das professoras Daniela Freddo, Andrea Cabello, Miriam Português e Jorge Nogueira. A atividade cumpriu seus objetivos de apresentar as trajetórias acadêmicas dos professores envolvidos e discutir as atividades de pesquisa dos professores. Houve a participação de estudantes de graduação e Pós-Graduação.

15.5 Seminários

O objetivo dessa atividade é estabelecer uma série de seminários mensais, abertos à Universidade e à comunidade externa. Com uma parceria informal de divulgação junto ao Conselho Regional de Economia (Corecon-DF), temos conseguido atingir o público de profissionais externos à Universidade, além do público de graduação e da pós-graduação.

O tema orientador dos seminários este ano foi Política Industrial. Trouxemos professores que são referência na área para tratar do assunto. Neste semestre tivemos Seminários da Professora Marília Marcato da UFRJ abordando a Política industrial no Brasil, O Professor Néelson Barbosa, Professor da UnB e da FGV e Diretor de Planejamento do BNDES ,tratando da Atuação do BNDES no setor industrial brasileiro; Professor André Roncaglia, Professor da UnB e diretor gerente do Brasil junto ao FMI em Washington, tratando da Política Industrial no Brasil e no Mundo e Professor Pedro Zucchi, Professor do Departamento de Economia e Ex Secretário de Meio Ambiente da Universidade de Brasília, abordando os programas para meio ambiente da UnB com um enfoque econômico. Para além de nossos seminários, recebemos o Corecon-DF na UnB com a organização de um seminário grande sobre a Professora Maria da Conceição Tavares, falecida esse ano, em que estiveram presentes nomes bastante relevantes para a discussão de sua obra.

15.6 Elaboração de Monografia

Os estudantes que já estavam no programa em 2023 desenvolveram suas monografias. Os resultados foram apresentados em duas ocasiões. Fizemos uma parceria com o Corecon-DF e criamos o Congresso de Pesquisa em Economia na graduação. O objetivo foi estimular as atividades de pesquisa nos cursos de graduação do DF e promover a estruturação de redes entre os vários cursos do DF com base em



Figura 15.1: Seminário Marília Marcato



Figura 15.2: Seminário prof. Flavio Versiani



Figura 15.3: Seminário prof Nelson Barbosa



Figura 15.4: Seminário André Roncaglia

pesquisas já existentes. Nossos alunos apresentaram suas monografias no evento. Houve uma participação grande dos alunos de outros cursos e de alguns que eram de outros estados. O Corecon manifestou interesse em intensificar essa atividade e colocá-la no cronograma da instituição. Os estudantes também apresentaram suas monografias no congresso do PET-ECO ocorrido na semana universitária.

15.7 Introdução ao ECO-UnB

É uma disciplina voltada para os calouros, mas teve matriculados de vários semestres e de vários cursos. Ela é estruturada em cima do que acreditamos ser importante para um estudante de graduação maximizar os ganhos com o curso. Temos uma apresentação da coordenação de graduação, falando de currículo, problemas práticos do dia a dia dos estudantes, trouxemos os pró-reitores de graduação, extensão e assuntos comunitários para falar dos programas da universidade e das questões associadas aos estudantes, incorporamos os seminários na disciplina, apresentamos os espaços da Universidade, fizemos caminhadas no centro olímpico, fizemos uma visita guiada à biblioteca com exposição de bases de dados para pesquisa e várias coisas relevantes para um aluno de graduação, tivemos a oficina de integração da Pós no âmbito da disciplina, tivemos a apresentação de vários filmes ou sobre a universidade ou sobre temas relacionados à economia e, enfim, várias atividades que permitem que os alunos se integrem melhor na universidade de Brasília.

15.8 Econect

O PET Eco organizou, em parceria com o Corecon-DF (Conselho Regional de Economia), a realização de um Congresso de Pesquisa em nível de graduação no DF, para que todas as faculdades de economia do DF mostrassem suas experiências com pesquisa e estabelecessem, ainda que de forma preliminar, redes de estudantes que



Figura 15.5: Visita biblioteca e base de dados



Figura 15.6: Visita centro olímpico



Figura 15.7: Caminhada centro olímpico



Figura 15.8: Congresso Corecon pesquisa na graduação

fazem pesquisa.

15.9 Periódicos

Trata-se de seminários elaborados pelos estudantes sobre artigos em periódicos bem qualificados. Esses seminários devem ficar sob responsabilidade de um aluno ou de um grupo de alunos e devem contar com a discussão dos demais alunos do programa, com o objetivo de apresentar aos alunos os principais periódicos da área e colocá-los em contato com os principais temas que estão sendo discutidos. As sessões são organizadas com a apresentação de dois estudantes por sessão, cada aluno com vinte minutos para realizar sua apresentação, e um debate sobre os artigos na sequência.

A atividade ocorreu todas as terças-feiras na hora do almoço e já está no calendário do Departamento. Vários alunos do Departamento assistem às apresentações e alguns deles, que não são do programa, têm pedido para apresentar.



Figura 15.9: Periódicos

15.10 Conhecendo o PET

Essa atividade visa a resgatar parte da história do Programa por meio de seminários com ex-tutores ou ex-alunos, que fariam um pouco do programa. Essa atividade foi organizada durante a semana universitária. Houve quatro apresentações: Prof. Daniela Freddo, Prof. Miriam Oliveira Português, Prof. Andrea Cabello e Prof. Jorge Nogueira.

15.11 Roda de conversa sobre Maria da Conceição Tavares

Com o objetivo de divulgar as contribuições da Profa. Maria da Conceição Tavares entre estudantes e discutir o seu legado com alunos, professores e profissionais da área de economia, foi organizada uma roda de conversa em função de seu falecimento.

15.12 Interpet, Enapet e Ecopet

Nossos estudantes têm participado das reuniões.

15.13 Semana Universitária

O Pet teve atividades em quatro dias da semana universitária. No primeiro dia houve o Congresso do PET, evento tradicional em que os estudantes apresentam e discutem os resultados de suas monografias. Nos outros dois dias tivemos a atividade conhecendo o ECO, seminários apresentados por professores do Departamento em que expõem suas trajetórias acadêmicas. Neste ano tivemos apresentações dos professores: Andréa Cabello, Daniella Freddo, Miriam, Jorge Nogueira. No quarto dia eles fizeram a atividade PET na escola com a Escola Estadual Domingos Pinto Brochado de Unai-MG.



Figura 15.10: Semana universitária



Figura 15.11: Festa junina

15.14 Atividades integrativas

Essa atividade ficou um pouco prejudicada com a greve pelo fato de a Universidade ter ficado um pouco esvaziada e cada disciplina ter funcionado com um cronograma diferente. Porém, mesmo com esse problema, fizemos dois cafés com bolo, e realizamos uma festa junina que contou com a presença de professores, técnicos, estudantes de graduação e pós-graduação. Estava tudo certo para termos uma festa de Natal nos mesmos moldes mas, por conta de um grave problema de saúde com a tutora, os estudantes preferiram cancelar a festa.

15.15 Processo seletivo

Em maio tivemos nosso processo seletivo. O grupo estava bem desfalcado e no final do primeiro semestre vários estudantes iriam se formar, o que pioraria a situação. Houve trinta e quatro inscritos, um número sem precedentes. O processo transcorreu bem e estamos absorvendo a lista de espera à medida que alguns alunos pedem para deixar o programa por razões variadas. Houve uma renovação bastante grande do



Figura 15.12: Seminário pet pós graduação



Figura 15.13: Seminário pós graduação pet

grupo e a entrada de alunos dos primeiros semestres.

15.16 Oficina de Integração com a Pós-Graduação

Essa oficina ocorreu ao término do primeiro semestre. Contamos com a apresentação de teses em progresso por estudantes de cada linha de pesquisa do programa de Pós-graduação. A atividade foi acessível a todo o Departamento e atraiu um público expressivo. Adicionalmente, houve apresentações da coordenação de Pós-Graduação elucidando a natureza de um Programa de Pós-Graduação, bem como destacando as características particulares do programa no Departamento de Economia da UnB.

Capítulo 16

Serviço Social

Tutora: Valdenizia Bento Peixoto

Durante o ano de 2024, o grupo PET Serviço Social cumpriu 1078 horas de atividades, envolvendo trabalhos diversos com foco no ensino, na pesquisa e na extensão. A seguir, apresentamos suas principais ações e projetos desenvolvidos.

16.1 XVIII Encontro Nacional de Pesquisadore(a)s em Serviço Social

O XVIII Encontro Nacional de Pesquisadores/as em Serviço Social - ENPESS, ocorreu entre os dias 09 a 14 de dezembro de 2024 na cidade de Fortaleza-CE. O evento foi promovido pela entidade máxima de pesquisa em Serviço Social, a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS). Nesta ocasião as/os discentes do PET participaram ativamente na submissão de artigos que foram aprovados e apresentados durante o evento. Os trabalhos apresentados foram:

1. “Comunidades terapêuticas no Brasil: retrocessos na saúde mental e desafios para o serviço social”, escrito por Karollyne Araújo da Costa, Deusivania Santiago Da Cunha, Glenda Kathleen Soares Maciel, Maria Vitoria Rocha Marcelino, e Valdenizia Bento Peixoto.
2. “Trabalho doméstico no Brasil: uma perspectiva através da interseccionalidade entre gênero e raça”, escrito por Joasley Martins Nery, João Vitor Pereira de Lima, Ariane Miguel Pereira de Azevedo, Ana Júlia Santiago Lopes, e Valdenízia Bento Peixoto.
3. “Meninas, não esposas: as insuficiências do combate ao casamento infantil na sociedade brasileira”, escrito por Maria Eduarda Pereira Ivo, Alline Alencar Conde, Juliana Ramos Dumont e Raíssa Liberal Coutinho

16.2 Interpet

A integração do grupo PET/SER-UnB nas atividades promovidas pelo Interpet da Universidade de Brasília ocorreu através da participação de alguns membros do PET-SER nas reuniões quinzenais, realizadas presencialmente.

16.3 Ecopet

Aconteceu em outubro a 10ª edição do evento ECOPET, que reuniu todos os grupos PET da região Centro-Oeste em uma iniciativa para discutir o cotidiano e temas pertinentes aos grupos PET. O evento foi promovido pela Universidade Federal de Rondonópolis.

Durante os dois dias, a programação incluiu palestras, assembleias e grupos de discussão de trabalho. Houve também apresentações de trabalhos elaborados pelos próprios grupos PET. O trabalho submetido pelo PET Serviço Social foi “Pet-Práxis: Serviço social, feminismos, e diversidade trans”.

16.4 Pesquisa

A atividade foi pensada e inserida no Planejamento anual do grupo. Para o desenvolvimento, foi elaborado um formulário na plataforma *google forms* com cerca de 45 questões abertas e fechadas, subdivididas em três blocos: o primeiro bloco foi sobre questões mais técnicas do funcionamento do PET; o segundo bloco, as questões foram de ordem infraestrutural, das relações administrativas do grupo com outros grupos PET, unidades e instituições (governo, universidade); o terceiro bloco, as questões são relacionadas às atividades do grupo PET e sua relação com a entidade ABEPSS. A organização e articulação com os demais grupos envolvidos na pesquisa, PET/UFAL e PET/UECE, foram realizadas de forma remota por meio de inúmeras reuniões realizadas pelo Google Meet com a participação de tutores e discentes dos grupos PETs. Após a coleta de dados, os blocos foram divididos entre os diferentes grupos PETs, a fim de facilitar a análise de dados. Um documento final foi criado e um slide para auxiliar na exposição foi elaborado coletivamente. A apresentação da pesquisa ocorreu presencialmente no 18º Encontro Nacional de pesquisadoras e pesquisadores em Serviço Social (ENPESS).

16.5 Práxis

A atividade PET Práxis ocorreu no dia 26 de agosto de 2024, no auditório do Instituto de Ciências Humanas. Foi realizada em parceria com o CRESS-DF, abordando o tema “Serviço Social, Feminismos e Diversidade Trans”. O evento contou com uma mesa de palestras composta por três destacadas assistentes sociais: Lucci Laporta, assessora do gabinete do deputado Fábio Félix e militante da diversidade trans; Mariana Mota, representante da SES-DF e membro da Câmara Técnica de Saúde da População LGBTQ+ da SES-DF; e Ana Luiza Câmara, representante do Conselho Regional de Serviço Social (CRESS/DF) e assistente social da gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O formato da atividade foi de exposição de 20 minutos para cada uma das três convidadas e, posteriormente, foi aberto 30 minutos para perguntas e comentários finais. A atividade foi aberta ao público e divulgada nas redes sociais do PET-SER/UnB. Cerca de 25 pessoas participaram do evento.

16.6 Cultura

A atividade foi realizada presencialmente no dia 08 de agosto de 2024, na praça em frente ao Centro Acadêmico de Serviço Social - CASESO na UnB. O evento começou com uma apresentação circense da artista Ana Sotera. Em seguida, a petiana Raíssa fez um monólogo, e a artista Lis apresentou performances musicais acompanhadas de duas convidadas. Depois, os artistas Vírgulas e Brandão subiram ao palco para suas atuações musicais. No meio da atividade, foi realizado o sorteio da rifa organizada pelo grupo PET como parte de sua política financeira interna, e a vencedora foi contatada logo após o sorteio. O evento prosseguiu com uma apresentação de *lip sync* do artista Johnny e uma performance de *vogue* pelos artistas Gui e Fran. Além disso, as artesãs Renata e Larissa expuseram e venderam seus produtos ao público durante todo o evento.

16.7 CinePET

Essa atividade ocorreu duas vezes no ano: a primeira, no dia 06 de maio de 2024, como uma atividade de greve, no Centro Acadêmico de Serviço Social da UnB (CASESO). O evento foi organizado em parceria com o Comando de Greve do Serviço Social da UnB. A atividade consistiu na exibição e debate do filme “Eles Não Usam Black Tie” (1981) de Leon Hirszman, escolhido por tratar da temática de organização sindical, luta por direitos e greve, seguido de debate sobre o filme.

A segunda exibição ocorreu no dia 25 de novembro de 2024, como uma atividade do mês da Consciência Negra, no Centro Acadêmico de Serviço Social da UnB (CASESO), e consistiu na exibição e debate do filme “Marte Um” (2022) do diretor Gabriel Martins, escolhido por tratar da temática de vivências da população negra. O filme aborda o cotidiano de uma família de Contagem (MG) após a eleição do ex-presidente Jair Bolsonaro, de extrema direita. O debate foi bem pontuado com a presença dos estudantes de Serviço Social da UnB, que trouxeram seus relatos pessoais e de como o filme trata de forma sutil as microagressões racistas que as pessoas negras sofrem ao longo de suas vidas, mesmo que veladamente, conservando um aspecto bastante violento e transgressor, incorporando a interseccionalidade entre Raça, Classe e Gênero no debate.

16.8 Reuniões Ordinárias

Todas as reuniões previstas no planejamento de 2024 foram realizadas com sucesso e os encaminhamentos plenamente executados. Além disso foi necessário o agendamento de outras reuniões em caráter extraordinário, com fins de finalizar pautas não concluídas nas demais reuniões. Ao todo, foram cerca de 25 reuniões presenciais ordinárias, 20 remotas entre os grupos das comissões e 03 reuniões extraordinárias, com durabilidade média de 4 a 5h cada uma, gerando um total médio de 200h de reuniões e mais uma parcela utilizada para preparação destas pela tutora.

16.9 Calourada

Essa atividade ocorre duas vezes por ano, sendo uma por semestre. A primeira foi realizada presencialmente no Centro Acadêmico de Serviço Social - CASESO, na UnB, no dia 18 de Março de 2024 em dois momentos: durante a manhã às 10h e durante a noite às 19:20, para alcance dos calouros de ambos os turnos, diurno e noturno. A segunda ocorreu no Centro Acadêmico de Serviço Social (CASESO) na UnB, no dia 14 de outubro de 2024, nos turnos matutino e noturno.

16.10 Legis

A atividade foi desenvolvida em conjunto à atividade PET-Leitura e PET-Comunica, sendo este último por meio de publicações nas redes sociais celebrando datas e fatos históricos de relevância social para a garantia da manutenção de direitos sociais. Destaca-se a importância de conhecer e compreender leis, decretos, normativas, portaria e políticas nacionais para o trabalho do/a assistente social. As legislações se relacionam com os temas dos seminários escolhidos pelos(as) petianos(as) de acordo com suas áreas de interesse dentro do Serviço Social. A seguir algumas legislações trabalhadas pelo grupo: Política Nacional de Saúde Mental (Lei 10.216/2001) Lei de Regulamentação da profissão de assistente social (Lei 8.662/1993) Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/1990) Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006) Estatuto da pessoa idosa (Lei 10.741/2003) Constituição Federal de 1988 Lei Orgânica da Assistência Social (Lei 8742/1993).

16.11 Mostra de Curso

A atividade foi realizada presencialmente no Pavilhão João Calmon, na UnB, nos dias 5, 6 e 7 de novembro de 2024, nos turnos matutino e vespertino. A sala foi decorada com elementos que remetem ao curso de Serviço Social, contendo também uma mesa com materiais disponibilizados pelo CFESS, como folders, cadernos, marcadores de página, panfletos, entre outros, com o intuito de distribuir aos estudantes durante a Mostra de Cursos. Foi realizada uma explicação sobre o curso de Serviço Social, os espaços sócio-ocupacionais, o mercado de trabalho, a atuação profissional e o Grupo PET/SER.

16.12 Comunica

No ano de 2024 o Grupo PET teve um excelente desempenho na atividade de produção e publicação nas redes sociais, superando a dos anos anteriores. Tivemos 23,7 mil visualizações, onde alcançamos 4.607 contas. Foram 65 postagens em *feed* feitas durante o ano. O conteúdo das publicações versou sobre divulgação e convites das atividades, manifestação e celebração de datas comemorativas que envolvem a profissão, avisos e demais eventos pertinentes ao ensino, pesquisa e extensão e demais atividades do PET e da Universidade.

16.13 Leitura

A atividade PET-Leitura foi realizada de forma transversal ao PET-Cine, PET-Legis e PET-Pesquisa, por meio de eixos temáticos definidos coletivamente pelos integrantes do PET/SER-UnB, incluindo diversos tipos de materiais como livros, artigos científicos, cartilhas de instituições públicas e coletivos de estudos, relatórios de pesquisa, notas públicas e reportagens jornalísticas do Grupoicas.

Assim, o PET-Leitura constituiu a base teórica e de dados para análise e reflexão de documentos audiovisuais, exposições de pesquisas e referência bibliográfica fundamental para o debate sobre a prática profissional do Serviço Social nos diversos espaços sócio-institucionais e as expressões da questão social. O resultado do PET leitura foi um acúmulo teórico-político e a produção de artigos acadêmicos em congressos nacionais, além de notas e pequenos textos acerca da formação profissional e do caráter acadêmico do PET, publicados nas redes sociais.

16.14 Seleção novos petianos

A seleção foi realizada entre março e maio com 25 inscrições. A seleção ocorreu em três etapas, tendo sido aprovadas/os seis candidatas/os e três classificados. Todo o processo foi minuciosamente relatado, comprovado e aprovado na 202^a reunião do CLAA, ocorrida no dia 29/08/2024.

16.15 Extensão

A atividade ocorreu presencialmente no módulo 26 do ICC Norte - Sala B, na data de 24 de outubro de 2024. Iniciou-se com a apresentação dos responsáveis pela execução da oficina e seguiu com seu conteúdo programático. A exposição abordou pontos centrais para a compreensão do tripé que sustenta a Universidade pública, o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como sua importância para a formação acadêmica. Por fim, ocorreu uma pequena confraternização (coffee break) com lanches e bebidas para todos os presentes. Os estudantes que participaram da oficina eram, em sua maioria, estudantes dos primeiros semestres de cursos variados de graduação da UnB.

Capítulo 17

Música do Oprimido

Tutora: Elen Cristina Geraldês

Durante o ano de 2024, o grupo PET Música do Oprimido: Poderes, saberes, processos e práticas no protagonismo juvenil - CEAM cumpriu 1120 horas de atividades, envolvendo trabalhos diversos com foco no ensino, na pesquisa e na extensão. A seguir, apresentamos suas principais ações e projetos desenvolvidos.

17.1 Comissão de ensino

A comissão de ensino tem como objetivo promover o desenvolvimento e o acompanhamento de atividades que estimulem o diálogo com a comunidade universitária. Isso envolve reflexões sobre as licenciaturas, a prática e formação docente, bem como a realização de capacitações e cursos, que podem ser oferecidos de forma aberta ou fechada para o grupo, tanto dentro quanto fora do ambiente acadêmico.

As atividades realizadas por essa comissão incluem a primeira edição do Petisco Literário, cujo tema foi o envelhecimento da população negra. O evento foi realizado na semana do feriado em comemoração ao Dia da Consciência Negra, tendo como convidados o assessor da Geap e especialista em envelhecimento Ronald Acioli e o Professor do Instituto de Letras e do Programa de Pós-graduação em Direitos Humanos e Cidadania da Universidade de Brasília (UnB) Antônio Marcos da Silva. A atividade foi aberta à comunidade acadêmica, proporcionando um espaço de interação, onde os participantes dialogaram com os convidados e os membros do grupo durante todo o evento.

Também foi realizada oficina no evento ENAPET, com a intenção de capacitar os estudantes sobre a temática do envelhecimento, agora sobre o recorte LGBTQIA+, intitulado por “Diversidade e envelhecimento: formando agentes de mudança para a população idosa LGBTQIA +”. O minicurso teve a sua metodologia dividida em quatro etapas, combinando abordagens teóricas, discussões em grupo e exercícios práticos, com o objetivo de promover a participação ativa dos envolvidos.

17.2 Comissão de comunicação

Essa comissão tem por objetivo divulgar, inspirar, dialogar e influenciar reflexões tanto com o público universitário, como extra universitário, de forma que conecte o

projeto e seus participantes com os diferentes públicos que acompanham as atividades deste grupo PET, principalmente por meio das redes sociais deste projeto.

Com isso em foco, a comissão desenvolveu dezenas de peças de divulgação com o objetivo de apresentar o grupo por meio de ferramentas audiovisuais/digitais, projetos, pesquisas e atividades elaboradas ao decorrer do ano, dentro e fora da universidade. Foi-se estipulado uma comunicação representativa, compartilhando indicações culturais e aspectos internos do PET, como os debates - especialmente o petisco literário, novo projeto do grupo, e a apresentação dos integrantes dentro dos espaços de troca universitária, sempre valorizando a construção coletiva. Entre as ações realizadas, destaca-se a divulgação do documentário e do livro “Conexões do Rap: resistência e afetos”.

Outro marco importante foi a participação do projeto na 24ª Semana Universitária da UnB. Nesse contexto, a comissão divulgou informações essenciais sobre o evento, incluindo dados sobre participantes, local e horário. Após a realização, foram publicadas imagens que apresentaram os resultados do evento e destacaram o impacto gerado na mobilização de universitários e não universitários.

17.3 Comissão de recursos humanos

O objetivo da comissão de Recursos Humanos (RH) é promover uma relação sólida dentro do grupo, buscando a proximidade entre os membros para otimizar a execução das atividades do projeto tanto dentro quanto fora do ambiente acadêmico. Além disso, a comissão visa acompanhar individualmente os participantes do PET - Conexões de Saberes, buscando garantir uma integração harmônica e facilitar o diálogo entre os membros. Para alcançar esse objetivo, trabalhamos com a perspectiva por fortalecer a comunicação e integração entre os membros do grupo por meio de acompanhamento individualizado e um ambiente de trabalho harmonioso através do diálogo, utilizando ferramentas como e-mail, o aplicativo de mensagens WhatsApp e encontros presenciais nas terças e quintas às 17:30h. No término de cada período letivo, análises foram conduzidas visando aperfeiçoar a eficácia dos projetos, pesquisas, documentário e livro produzidos pelo PET no ano de 2024.

17.4 Comissão de extensão

A Comissão de Extensão pretende formular proposições criar eventos que promovam harmonia e vínculos do grupo com a comunidade, interna e externa à Universidade de Brasília, conectando-se a indivíduos e instituições que compartilhem dos ideais do PET Conexões, valorizando a educação e a troca de saberes.

Foram feitas atividades como minicursos, debates e oficinas fomentando a interação com estudantes, docentes e comunidade externa. Ademais, houve seleção de trabalhos a serem apresentados com base nos projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelo grupo para a participação dos congressos por meio de apresentações orais e de minicurso, acompanhadas de momentos de networking e compartilhamento de experiências com outros participantes. Por fim, publicamos trabalhos em congressos e postagens nas redes sociais do PET, documentando as atividades realizadas.

Capítulo 18

Engenharia Civil

Tutor: André Luis Brasil Cavalcante

Durante o ano de 2024, o grupo PET Engenharia Civil cumpriu 1470 horas de atividades, envolvendo trabalhos diversos com foco no ensino, na pesquisa e na extensão. A seguir, apresentamos suas principais ações e projetos desenvolvidos.

18.1 Organização de Visitas Técnicas

A visita técnica à Usina Hidrelétrica de Itaipu, realizada entre os dias 30 de abril e 4 de maio de 2024, foi uma atividade de grande relevância para os alunos de Engenharia Civil e Ambiental. A iniciativa teve como objetivo proporcionar uma experiência prática e presencial no mercado de trabalho, destacando a atuação de engenheiros em projetos de grande escala e impacto técnico, social e ambiental. A viagem contou com 40 participantes, distribuídos em 21 vagas para a comunidade acadêmica, 16 membros do PET Engenharia Civil e 2 professores. A alta demanda resultou no esgotamento das inscrições em menos de 30 minutos, evidenciando o interesse e a relevância da atividade.

Durante a visita técnica, os participantes tiveram a oportunidade de explorar os sistemas de engenharia da Usina Hidrelétrica de Itaipu, compreendendo sua concepção, execução e operação. Complementando a visita técnica, os alunos participaram de atividades culturais, como a visita ao Parque Nacional das Cataratas do Iguaçu, onde foram abordados temas de responsabilidade ambiental e sustentabilidade. A visita ao Marco das Três Fronteiras também foi realizada, ilustrando as implicações geopolíticas e sociais de grandes obras de engenharia em contextos regionais.

18.2 Interpet, Conpet, Pet Civil Brasil

Em 2024, o PET Engenharia Civil da Universidade de Brasília buscou participar de diversos eventos relacionados aos grupos PET, promovendo integração e compartilhamento de experiências.

O PET Engenharia Civil participou ativamente das reuniões quinzenais do Interpet, promovendo interação entre os grupos PET da universidade. Um dos membros do grupo assumiu a posição de representante acadêmico junto ao CLAA no início do



Figura 18.1: Foto registrada durante visita técnica à Usina Hidrelétrica de Itaipu, organizada pelo PET Engenharia Civil, com a participação de alunos do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da UnB.

ano, destacando-se no fortalecimento do diálogo entre os grupos e a administração universitária.

O CONPET Civil permaneceu suspenso em 2024 devido às consequências da pandemia de COVID-19. O evento, que não foi retomado após as interrupções impostas pela crise sanitária, resultou na ausência de oportunidades para o grupo participar ou se envolver.

Como o Encontro Nacional dos Grupos PET (ENAPET) coincidiu com a organização e preparação da Semana de Engenharia Civil e Ambiental (SENC 2024), isso dificultou a participação do grupo.

O grupo participou ativamente das reuniões quinzenais do PET Civil Brasil durante a primeira metade do ano. O evento nacional foi realizado de forma remota, e o PET Engenharia Civil submeteu e apresentou o trabalho intitulado “A organização e atividades do PET Engenharia Civil-UnB”. Além disso, dois membros participaram de atividades como o minicurso “Conhecendo a Plataforma ENVEN3: Organização de Eventos Online” e dos Grupos de Trabalho (GDT), que abordaram temas como diversidade étnico-racial e apoio às causas de grupos minoritários.

18.3 Extensão

Em 2024, o projeto ExtenPET - PET nas Escolas consolidou-se como uma relevante iniciativa de extensão universitária, voltada para aproximar estudantes de escolas públicas do Distrito Federal ao ambiente acadêmico da Universidade de Brasília (UnB), com foco no curso de Engenharia Civil. O objetivo principal foi promover o acesso ao conhecimento universitário, despertar o interesse pela Engenharia Civil e desenvolver habilidades interpessoais e técnicas entre os participantes. As ações foram iniciadas com a seleção da escola participante, o Centro de Ensino Médio da



Figura 18.2: Participação no evento Pet Civil Brasil, que reuniu participantes de grupos PET de Engenharia Civil de todo o país.

Asa Norte (CEAN), e com visitas preliminares para alinhamento do cronograma e aquisição dos materiais necessários. Durante as visitas realizadas nos dias 10 e 12 de setembro de 2024, foram realizadas apresentações introdutórias sobre a UnB e o curso de Engenharia Civil, seguidas de demonstrações didáticas e atividades interativas. Os experimentos de permeabilidade de solos (Geotecnia) e a construção de pontes de palito de picolé, inspirados na competição COMPET, destacaram conceitos práticos relacionados à engenharia. Adicionalmente, a construção de torres de macarrão com marshmallow incentivou a criatividade e o trabalho em equipe.

Para ampliar o impacto da iniciativa, foi distribuído digitalmente um Guia de Vestibulares Online, contendo informações detalhadas sobre o ENEM, PAS e o vestibular da UnB, auxiliando os alunos na compreensão das etapas para ingressar no ensino superior.

18.4 Reuniões de Planejamento

As reuniões estratégicas de planejamento consolidaram-se como um pilar fundamental para a execução eficiente das atividades do PET Engenharia Civil, sendo realizadas semanalmente com objetivos claros e bem definidos. O grupo continuou a utilizar a plataforma Teams para a realização dos encontros, promovendo flexibilidade e engajamento dos membros em um ambiente virtual colaborativo. As reuniões concentraram-se no aprimoramento dos processos internos e na execução plena das atividades previamente planejadas.



Figura 18.3: Integrantes do PET Engenharia Civil na Escola Pública CEAN, orientando os alunos sobre o processo seletivo para ingresso na Universidade de Brasília e sobre a engenharia civil.

18.5 Pesquisa

As atividades de pesquisa do PET Engenharia Civil buscaram promover o desenvolvimento intelectual e a colaboração em projetos acadêmicos. A produção acadêmica foi destaque com a elaboração do artigo intitulado “Comparação de estruturas curriculares em cursos de Engenharia Civil: análise dos PPCs de universidades brasileiras”. O artigo foi submetido à 8ª edição da REPAAE (Revista Científica de Pesquisa Aplicada à Engenharia), evidenciando a importância de revisões curriculares adequadas às demandas contemporâneas.

A divulgação e disseminação do conhecimento também foram prioritárias. No Instagram, postagens informativas abordaram temas acadêmicos e profissionais relevantes, buscando engajar a comunidade acadêmica. No site oficial do PET Engenharia Civil, conteúdos relacionados às áreas de Engenharia Civil e Ambiental foram disponibilizados, facilitando o contato entre alunos e professores interessados no desenvolvimento de projetos.

Além disso, foi desenvolvido e distribuído um Guia de Produção Científica, contendo orientações práticas e ferramentas essenciais para a elaboração de artigos científicos de qualidade.

18.6 Jornal do PET

O Jornal do PET, uma publicação semestral, destacou-se em 2024 como um importante veículo de divulgação das atividades realizadas pelo PET Engenharia Civil e de eventos relevantes para a comunidade acadêmica. Com o objetivo de informar e integrar os estudantes, o jornal alcançou seu propósito por meio de edições planejadas e bem executadas. Durante o período avaliado, foram publicadas duas edições principais. A edição de agosto de 2024 trouxe destaques como as atividades



Figura 18.4: Palestra Técnica realizada durante a 24^a Semana de Engenharia Civil e Ambiental, organizada pelo PET Engenharia Civil.

do PETCivil, a viagem técnica, a produção de vídeo aulas, iniciativas de pesquisa e uma seção de entretenimento. Já a edição de outubro de 2024 concentrou-se na cobertura completa da Semana de Engenharia Civil e Ambiental (SENC), abordando workshops, palestras, minicursos, a viagem técnica e os patrocinadores envolvidos no evento.

18.7 Podcast

Em 2024, o PET CAST registrou avanços significativos em suas iniciativas de divulgação de temas relacionados à engenharia civil e às experiências acadêmicas. O primeiro episódio, intitulado “Integração e Sustentabilidade nas Estruturas de Madeira”, foi lançado com a participação do Professor José Humberto. Este episódio destacou práticas sustentáveis e inovadoras no uso da madeira na construção civil, incentivando debates sobre soluções ecologicamente responsáveis.

O segundo episódio, “Intercâmbio e Estudos no Exterior”, encontra-se em fase final de produção, com lançamento previsto para o início de 2025. Este episódio foi estruturado no formato de mesa-redonda e conta com relatos de estudantes que vivenciaram experiências internacionais, promovendo reflexões sobre desafios e oportunidades em cenários acadêmicos globais.

A URL oficial do projeto é <https://anchor.fm/alem-da-engenharia>, onde todos os episódios estão centralizados.

18.8 IntegraCivil

Esse projeto é voltado para a integração de calouros e a interação entre estudantes de diferentes períodos do curso de Engenharia Civil. Com atividades organizadas em ambos os semestres, o programa alcançou seus objetivos de promover a recepção, acolhimento e integração dos novos alunos ao ambiente universitário. No primeiro semestre, o projeto teve como destaque a Semana dos Calouros, um programa de



Figura 18.5: Integrantes do PET Engenharia Civil reunidos após uma capacitação e atividades de integração.

sete dias que incluiu apresentações sobre o curso, projetos de extensão e oportunidades extracurriculares. Além disso, foi realizada uma Confraternização Geral, promovendo um momento descontraído de interação entre estudantes de diferentes períodos, reforçando os laços entre a comunidade acadêmica. No segundo semestre, a Semana dos Calouros foi realizada em uma versão compacta, com duração de seis dias, devido à ocorrência de um feriado.

18.9 Vídeo Aulas

Em 2024, o PET Engenharia Civil concluiu com sucesso a produção de vídeo aulas, dando início à primeira etapa do curso de Teoria das Estruturas, focada no Método das Forças. Esse projeto foi conduzido de forma colaborativa e estruturada, com resultados significativos que destacaram o compromisso do grupo com a excelência no ensino. A preparação das aulas seguiu um planejamento detalhado e envolveu diversas etapas essenciais. O conteúdo selecionado foi estudado em profundidade, e um resumo foi elaborado para organizar de forma clara os principais tópicos.

Posteriormente, outro integrante do grupo realizou uma revisão criteriosa, garantindo a precisão e consistência das informações apresentadas. Após a revisão, as videoaulas foram gravadas e passaram por um processo de edição minucioso, resultando em material audiovisual de alta qualidade. As aulas finalizadas foram disponibilizadas na plataforma YouTube, tornando-se um recurso complementar valioso para o estudo de Teoria das Estruturas. O material foi organizado para oferecer explicações claras e exemplos práticos, atendendo às necessidades dos estudantes e ampliando o acesso ao conhecimento técnico.

As vídeo aulas produzidas podem ser acessadas pelo perfil de Youtube do grupo em <https://www.youtube.com/@petengenhariacivil-unb7243>.



Figura 18.6: Video-aulas disponíveis no Youtube.

18.10 Semana de Engenharia Civil e Ambiental

Entre os dias 21 e 26 de outubro de 2024, foi realizada a 24^a Semana de Engenharia Civil e Ambiental (SENC) na Universidade de Brasília, com o tema central “Engenharia Civil e Ambiental na Indústria 4.0: Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade”. O evento teve como objetivo proporcionar aos participantes uma imersão em temas contemporâneos, promovendo a troca de conhecimentos entre estudantes, professores e profissionais, além de capacitação técnica e debates sobre inovação na área. As atividades desenvolvidas ao longo da semana foram amplas e diversificadas.

O evento contou com oito palestras presenciais realizadas no Auditório Roberto Salmeron, abordando temas como mobilidade, sustentabilidade, inteligência artificial e materiais de baixo carbono. Cada apresentação teve duração de cinquenta minutos, seguida de uma mesa-redonda de quarenta e cinco minutos para discussões e interações entre os palestrantes e o público. As palestras também foram transmitidas ao vivo, ampliando o alcance e engajamento do evento.

Além das palestras, a programação incluiu três workshops interativos que abordaram temas práticos e inovadores, como Introdução ao PTV Vissim, LAB BIM e Automação Residencial e Predial. Esses workshops, realizados no ULEG e no Auditório do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental, tiveram cargas horárias variando de duas a quatro horas e ofereceram aos participantes uma experiência prática e aplicável aos desafios da engenharia moderna.

Os participantes também tiveram a oportunidade de participar de minicursos noturnos, que focaram em ferramentas essenciais para a prática profissional, como Civil 3D, Revit, TQS e QGIS. Esses minicursos proporcionaram uma formação técnica complementar e foram conduzidos por especialistas, garantindo alta qualidade de ensino.

Para ampliar ainda mais as experiências, foram organizadas visitas técnicas. A primeira delas levou quarenta participantes à Usina Hidrelétrica do Paranoá, onde puderam conhecer as operações e aspectos técnicos da geração de energia. Outra visita técnica foi realizada ao galpão da Indústria Farmacêutica Geolab, em Anápolis, e ao LTEC, em Goiânia, com enfoque nos processos de fabricação de pré-moldados e geotecnologia aplicada. Essas visitas permitiram aos participantes vivenciar na prática

os conceitos discutidos ao longo do evento.

A SENC 2024 alcançou resultados significativos, consolidando-se como um evento de destaque na área de Engenharia Civil e Ambiental. Houve alta participação de estudantes e profissionais, reforçando a integração entre a Universidade de Brasília, instituições acadêmicas e empresas patrocinadoras.

18.11 Competição de pontes de palito de picolé ou outros materiais

A COMPET, tradicional competição semestral de rompimento monitorado de pontes de palito de picolé, destacou-se em 2024 como uma atividade essencial para promover o aprendizado prático e a integração entre os estudantes de Engenharia Civil. A competição desafia os participantes a projetar e construir pontes que apresentem a melhor relação carga/peso, proporcionando uma experiência técnica e interativa que conecta teoria e prática. A XIX edição da COMPET iniciou em 11 de novembro, quando ocorreu o planejamento do evento, que incluiu a calibração dos aparelhos e a ampliação da divulgação. As inscrições foram abertas em 20 de dezembro, com encerramento em 10 de janeiro. As pontes foram coletadas entre 23 de dezembro e 15 de janeiro, e o rompimento monitorado foi realizado no dia 24 de janeiro, com a participação de uma banca de professores para avaliação. Finalmente, os resultados foram divulgados em 3 de fevereiro, premiando as pontes com as melhores performances.

18.12 Encontros acadêmicos para capacitação

A capacitação é essencial para o desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais, contribuindo para a formação integral dos alunos. Em 2024, o PET Engenharia Civil realizou um encontro presencial entre os alunos e o professor tutor ao final do primeiro semestre letivo, com o objetivo de promover reflexões e aprendizado sobre a temática de Liderança. A escolha do tema abordou a importância da liderança tanto no contexto interno do grupo PET quanto na vida profissional do engenheiro. Reconheceu-se que a capacidade de liderar e ser liderado é fundamental em equipes que atuam de forma coletiva e colaborativa.

A interação foi ainda complementada por atividades lúdicas, como jogos de tabuleiro, que estimularam a colaboração e fortaleceram os laços entre os membros.

18.13 Revista Pesquisa Aplicada à Engenharia

Em 2024, a organização da 8ª edição da Revista Científica de Pesquisa Aplicada à Engenharia (REPAE) foi conduzida de maneira estruturada e eficiente, atendendo ao cronograma previamente estabelecido. Com lançamento oficial previsto para maio de 2025, as ações desenvolvidas consolidaram a revista como um importante canal de disseminação acadêmica. Uma das principais atividades realizadas foi a etapa de submissão de artigos científicos, que abrangeu projetos acadêmicos como PIBIC/PIBITI e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).



Figura 18.7: Competição de Pontes de Palito organizada pelo PET Engenharia Civil.

Para a edição de 2025, foram convidados avaliadores com bolsas de produtividade do CNPq, com o objetivo de elevar a classificação da revista no Qualis Capes e ampliar sua relevância acadêmica. A revista está disponível no seguinte endereço: <https://www.petcivilunb.com/repae>.

Capítulo 19

Música em Etnografia

Tutor: Hugo Leonardo Ribeiro

Durante o ano de 2024, o grupo PET Música em Etnografia cumpriu 1190 horas de atividades, envolvendo trabalhos diversos com foco no ensino, na pesquisa e na extensão. A seguir, apresentamos suas principais ações e projetos desenvolvidos.

19.1 Atividades de confraternização

Esse projeto visa a organização de festas de confraternização entre o corpo discente e corpo docente do Departamento de Música da UnB pois temos vivenciado há anos um departamento com pouca interação entre as pessoas que o frequentam, seja entre professores e estudantes ou mesmo entre os estudantes, no qual as pessoas só estão presentes para atividades específicas de ensino/aprendizagem. Essa falta de relacionamento entre os pares não só cria um ambiente frio e distante, com pouco prazer em se frequentar, como também faz com que os estudantes percam oportunidades de trabalho que poderiam se apresentar caso tivessem uma maior aproximação com seus colegas.

Realizamos uma festa de São João com grande adesão dos estudantes do departamento de música, na qual organizamos apresentações musicais relacionadas ao gênero forró, venda de comidas típicas e muita dança. Vários estudantes puderam participar da apresentação musical.

Ao final do ano, não pudemos realizar a confraternização de Natal aberta a todos os estudantes, pois houve questionamento de outros professores sobre horário e barulho das festas, que estariam atrapalhando as aulas do período noturno. Por conta disso, fizemos uma confraternização reduzida, com um almoço preparado pelo tutor, para todos os petianos, sendo que cada integrante do PET deveria convidar um colega do departamento de música. Foram 26 pessoas ao todo, com almoço e uma troca de presentes no formato de "amigo ladrão".

19.2 Cursos de Extensão em Música

Há algum tempo percebe-se uma lacuna no conhecimento dos estudantes do curso de música, tanto no que se refere a assuntos curriculares, quanto a assuntos que não são abordados por disciplinas do Departamento de Música. Disso surgiu a ideia de



Figura 19.1: Arrasta Pet



Figura 19.2: Arrasta Pet



Figura 19.3: Confraternização de Natal



Figura 19.4: Apresentação final dos Cursos de Extensão em Música, dezembro de 2024.

ofertar, de forma consistente e contínua, cursos de extensão diversos que auxiliem tanto os estudantes do curso de Música da UnB, quanto interessados em música em geral. São tanto cursos básicos, voltados para o público leigo, quanto cursos voltados para quem já tem um conhecimento básico de música, mas tem dificuldades em áreas específicas, como a Teoria musical ou a leitura e escrita de partituras, por exemplo.

Em 2024, realizamos duas edições dos cursos. Na primeira, de maio a junho, tivemos mais de 300 inscrições e precisamos fazer um sorteio para definir de quem seriam as vagas.

A segunda edição ocorreu de outubro a dezembro e contou com mais de 500 inscrições. Novamente, fizemos sorteios para definir as vagas. Nessa segunda edição, acrescentamos os cursos de bateria e prática de conjunto. Podemos dizer que essa iniciativa tem sido um grande sucesso e iremos ofertá-la todo semestre.

um dos petianos ficou responsável por documentar em vídeo o passo-a-passo dos cursos no segundo semestre. Os vídeos estão sendo editados em formato de documentário, que será disponibilizado em nosso canal de Youtube no ano de 2025.

Durante todo o ano de 2024 foram ofertados os seguintes cursos de extensão com as cargas horárias:

1. Violão 2024/1 (12 vagas divididas em 2 turmas, CH: 10h)
2. Violão 2024/2 (12 vagas divididas em 2 turmas, CH: 10h)
3. Guitarra 2024/1 (8 vagas divididas em 2 turmas, CH: 10h)
4. Canto 2024/1 (16 vagas divididas em 4 turmas, CH: 10h)
5. Canto 2024/2 (16 vagas divididas em 4 turmas, CH: 10h)
6. Teoria e solfejo 2024/1 (60 vagas divididas em 2 turmas, CH: 20h)
7. Teoria e solfejo 2024/2 (60 vagas divididas em 2 turmas, CH: 20h)



Figura 19.5: Construção do monocórdio.

8. Descomplica LEM 2024/1 (10 vagas, CH: 10h)
9. Descomplica LEM 2024/2 (10 vagas, CH: 10h)
10. Improvisação Livre 2024/1 (20 vagas divididas em 2 turmas, CH: 60h)
11. Improvisação Livre 2024/2 (20 vagas divididas em 2 turmas, CH: 60h)
12. Prática de Cumbia (15 vagas, CH: 12h)
13. Trilha sonora para jogos eletrônicos (10 vagas, CH: 30h)
14. Bateria (8 vagas divididas em 2 turmas, CH: 10h)
15. Prática de conjunto (8 vagas, CH: 10h)
16. Orquestra Da Capo 2024/1 (15 vagas, CH: 60h)
17. Orquestra Da Capo 2024/1 (15 vagas, CH: 60h)

19.3 Introdução à pesquisa em música

Essa é uma atividade baseada na leitura de textos, elaboração de resumos e discussão em grupo sobre as metodologias de pesquisa, em especial a etnografia, com o objetivo de preencher uma lacuna na formação profissional dos graduados em música, que é a grande deficiência relativa à carga de leitura teórica, interpretação de texto e escrita acadêmica.

Realizamos encontros semanais de uma hora nos quais discutimos questões relacionadas à produção científica na área de música e pudemos produzir alguns produtos: 1) Elaboração de texto e Banner sobre monocórdio de Pitágoras; 2) Construção do monocórdio de Pitágoras para uso no evento da semana de ciência organizado pelo PET Física; 3) pesquisamos sobre os temas musicais que foram inclusos no PAS/UnB, elaboramos roteiros, gravamos, editamos e postamos vídeos no Instagram sobre esses temas (importante salientar que um dos vídeos postados foi sobre

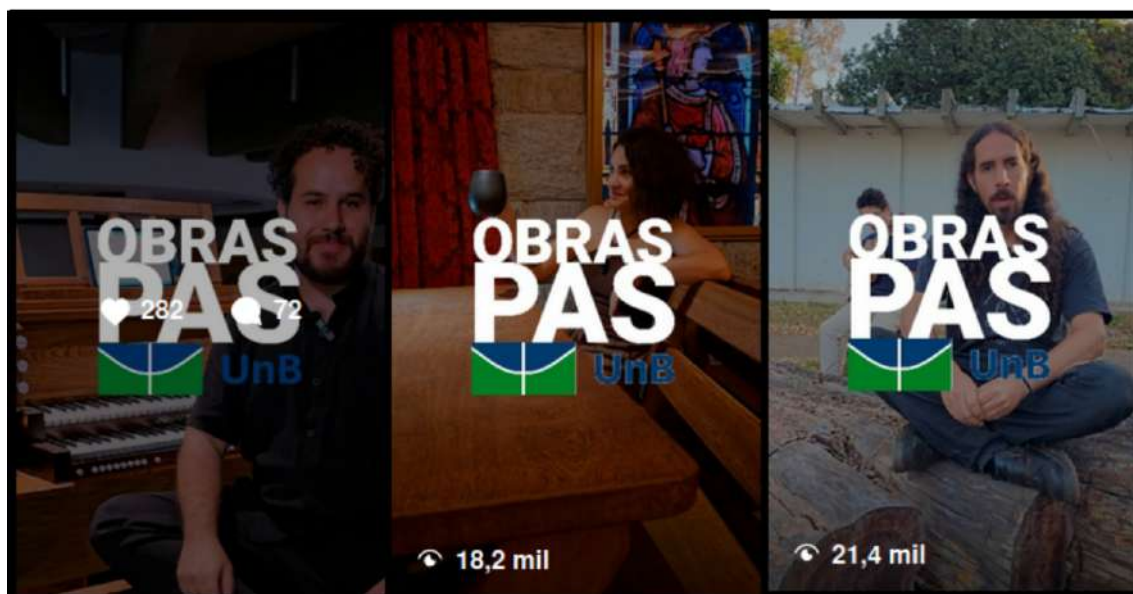


Figura 19.6: Vídeos voltados para o repertório do PAS-UnB.

o tema abordado em uma das questões do PAS de 2024). Vale a pena mencionar que os vídeos alcançaram uma média de 18 mil visualizações cada. O quarto produto era um vídeo essay de até 40 minutos sobre gêneros musicais. Cada petiano ficou responsável pela pesquisa e elaboração do vídeo. Somente alguns poucos petianos conseguiram realizar a tarefa, tendo sido parcialmente desenvolvida.

19.4 Pet Sessions

Esse projeto em como objetivo organizar, mensalmente, um espaço de apresentação musical, no formato de JAM para músicos se reunirem e praticar seu repertório, seja no gênero de improvisação jazzística, seja no Choro, no rock, forró e outros gêneros.

Tivemos um ano bastante produtivo, apesar do período de greve. Realizamos quatro apresentações públicas em ambiente aberto, em acordo com o objetivo inicial da ação. Além disso, participamos de três outros eventos organizados por outras instituições que nos convidaram como atração musical:

Maio amarelo na UnB evento organizado pelo prof. Pastor Willy Gonzales do Centro Interdisciplinar de Estudos em Transportes em parceria com diversos órgãos públicos do DF;

XIV Workshop de Recursos de Desenvolvimento Tecnológico promovido pela ANTT e a UnB;

Abertura da Semana da Física organizado pelo PET Física UnB.

19.5 Boas Vindas aos calouros

Realizamos duas ações de “Boas-vindas aos calouros”, uma em cada semestre. A primeira aconteceu em 27 de março e a segunda em 14 de outubro. Em ambas, tivemos a participação do Centro Acadêmico do curso de Música e a presença de alguns



Figura 19.7: Apresentação da banda Pet Música na abertura da Semana de Física.

professores. Houve um trote no qual um dos petianos se fez passar pelo professor da matéria, brincadeiras musicais, apresentação musical, lanche e apresentação do currículo e informações básicas para seguir bem seu curso.

19.6 Produção de eventos

Ao longo dos dois anos em que o PET Música em Etnografia se reestruturou, os petianos têm auxiliado diversos professores na organização, preparação, produção e montagem de eventos em geral, tais como Workshop e palestras de professores convidados, ou mesmo de recitais de estudantes do departamento. A participação do PET envolve o conhecimento especializado na montagem de equipamentos como caixas, mesa e amplificação sonora, montagem de datashow, organização de palco, ou mesmo ações simples como mover mesas, cadeiras ou imprimir e distribuir folders.

Realizamos diversos eventos:

1. Organizamos toda a mostra do curso de Música durante a semana universitária;
2. Organizamos seis apresentações musicais que ocorreram nos finais de turno da semana universitária no pavilhão João Calmon;
3. Minicurso de construção de pífanos;
4. Minicurso de introdução ao pandeiro;
5. Palestra/Workshop sobre a música do círculo;
6. Curso sobre produção cultural voltado ao público feminino;
7. Palestra sobre Violoncelo na música popular com o músico Lui Coimbra.



Figura 19.8: Recepção de calouros de música



Figura 19.9: Minicurso de construção de pífanos



Figura 19.10: Estudante de ensino médio experimentando, pela primeira vez, tocar numa bateria durante a Mostra do curso de Música na Semana Universitária.



Figura 19.11: Festival Tananá

Os cursos de pífano e pandeiro foram abertos para toda a comunidade, gratuito, oferecidos por parceiros de fora da UnB. O curso de produção cultural e o workshop da música do círculo foram pagos, mas tivemos uma contrapartida de algumas vagas gratuitas que foram oferecidas para estudantes do curso de música da UnB.

Também tivemos o Festival Tananá, que é uma mostra de compositores totalmente organizada pelo PET Música, sempre no segundo semestre. Essa foi nossa segunda edição e tivemos a participação de seis bandas/compositores e um envolvimento de mais de cinquenta pessoas, tendo ocorrido no Auditório do Departamento de Música da UnB.

19.7 Encontro de PETs

Tivemos somente um encontro na qual petianos do grupo de Física participaram de nossa reunião e pudemos trocar experiências. Houve falta de organização interna para planejar outros encontros.

19.8 Podcast - PaPet

Gravação do Podcast do grupo PET Música em Etnografia, com entrevistas com estudantes e professores do Departamento de Música da UnB, assim como convidados externos. Essa iniciativa ajuda a publicizar as atividades do PET e outras iniciativas do Departamento, assim como a desenvolver um maior senso de comunidade e pertencimento.

Com a reorganização das ações internas por causa do período de greve na UnB, só conseguimos gravar dois episódios dos dez programados.



Figura 19.12: Gravação do podcast Paspét